PREVENT SENIOR

Jornalistas & Cia

Edição 1.330 - 20 a 26 de outubro de 2021

XP Inc.

SAMSUNG

120 GERDAU
O futuro se molda

uol MediaTalks By J&Cia

vivo

Anunciados os vencedores do *43º Prêmio Vladimir Herzog*

■ A comissão organizadora do *Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos* divulgou em 16/10 os vencedores de sua 43ª edição. O anúncio foi feito em sessão pública online, exibida ao vivo pelo canal da premiação no YouTube. Neste ano, a iniciativa contou com 700 inscrições, divididas em sete categorias.

▶ A cerimônia de premiação será realizada na próxima segunda-feira (25/10), a partir das 20h, também pelo *Youtube do Prêmio Vladimir Herzog*. Além dos premiados pelas reportagens, neste ano a iniciativa homenageará os jornalistas **Neusa Maria Pereira** e **Alex Silveira**, com o troféu símbolo do *Prêmio*, e **Abdias Nascimento** e **José Marques de Melo** (*in memoriam*).

▶ Outros dois eventos completarão a programação do concurso. No sábado (23/10), às 10h, haverá um encontro com atividades de dança, poesia, música e literatura na praça Vladimir Herzog, localizada atrás da Câmara Municipal de São Paulo, na rua Santo Antônio, no bairro Bela Vista. E no domingo (24/10), das 17h às 19h, os vencedores participarão da tradicional roda de conversa virtual sobre os bastidores de suas reportagens.

▶ Confira os vencedores:

Arte: *Motociatas* (Diário Catarinense), de **Zé Dassilva**

Fotografia: *Grito do Subúrbio* (O Globo), de **Brenno Farias**; e *Paradoxo amazônico: 66% dos piores municípios do Brasil estão na Amazônia* (O Liberal), de **Tarso Sarraf**, **Renato Tavares**, **Cléo Soares** e **Daniel Nardin**

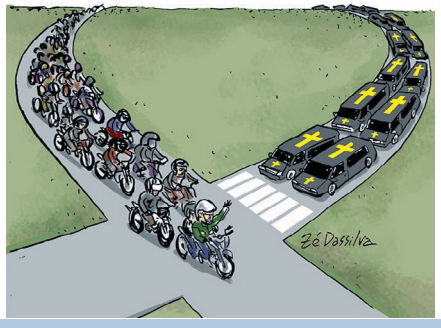
Produção jornalística em áudio: *O prato do preso* (O Joio e o Trigo), de **João Peres**, **Marina Yamaoka**, **Victor Matioli**, **Victor Oliveira**, **Denise Matsumoto** e **Amanda Flora**

Produção jornalística em multimídia: *Estado alterado* (Folha de S.Paulo), de **Paula Leite**, **Fernando Sciarra**, **Mariana Goulart**, **Luciana Coelho**, **Marcelo Leite**, **Lalo de Almeida**, **Sylvia Colombo**, **Fabiano Maisonnave**, **Ana Estela de Sousa Pinto**, **Fernanda Mena**, **Patrícia Campos Mello**, **Fábio Zanini**, **Thiago Amâncio**, **Eduardo Anizelli**, **Gustavo Queirolo**, **Simon Ducroquet**, **Irapuan Campos**, **Rubens Fernando Alencar**, **Danilo Verpa** e **Rogério Pilker**

Produção jornalística em vídeo: *Eles Matam Mulheres* (TV Cultura), de **Vanessa Lorenzini**, **Laíze Câmara**, **Claudia Machado**, **Daiane Alioto**, **Laura Cantal**, **Marici Capitelli**, **Plinio Delphino**, **Marici Arruda**, **Sidney Turaça**, **Nilo Moraes**, **Tadeu Vicentin**, **Adriano Tavares**, **Jorio Silva**, **Ricardo Ramiro**, **Valdecy Messias**, **José Antonio Lippo**, **Jefferson Alves**, **Henrique Bacana**, **Marilia Assef** e **Leão Serva**

Produção jornalística em texto: *Café com pólvora* (The Intercept Brasil), de **Sabrina Felipe**

Livro-reportagem: *Brasil, construtor de ruínas – Um olhar sobre o país, de Lula a Bolsonaro* (Arquipélago Editorial), de **Eliane Brum**



Charge *Motociatas* e fotos *Grito do Subúrbio (esq.)* e *Paradoxo Amazônico*, vencedoras nas categorias Arte e Fotografia

Troféu Jatobá

Já está em circulação o Jornal Jatobá, com as shortlists do Prêmio Jatobá PR.

Confira Aqui!

Pingos nos is – A propósito da divulgação das *shortlists* do *Jatobá PR*, quatro informações incorretas foram divulgadas na primeira edição do Jornal Jatobá, já corrigidas. Para quem não viu a edição corrigida:

- O *case* AMBEV - #OrgulhoResiste, que figurou entre os finalistas da Vertical Grande Agência, nas categorias **Comunicação Digital** e **Relacionamento com Influenciadores**, é de autoria da **Loures Consultoria** (e não da FSB, como foi divulgado)
- O *case Case:* Pesquisa da Opinião e Análise de Percepção de Marca para The Associated Press no Brasil, que figurou entre os finalistas da categoria PR Internacional, é de autoria de duas agências, a **4CO | Cappellano & Carramenha Comunicação e Cultura Organizacional** e **Cavok** (e não apenas da 4CO)
- Houve também uma falha na relação de jurados, com 12 deles tendo ficado de fora da edição inicial: **Marina Zveibil** (Amazon), **Mônica Vac** (MSL Brasil), **Monique Melo** (Texto & Cia), **Nêmora Reche** (Syngenta), **Patrícia Marins** (Oficina), **Paula Nadal** (Ideal H+K Strategies), **Ranny Alonso** (UnitdHealth/Amil), **Regina Augusto** (Meio & Mensagem), **Rejane Braz** (BancoBS2), **Renata Asprino** (Máquina CW), **Roberta Lippi** (Brunswick) e **Rodolfo Araújo** (United Minds)

XP Inc.
120 GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
MediaTalks By J&Cia
PREVENT SENIOR
vivo

Morte de parlamentar britânico incendeia debate sobre redes sociais e agressividade na política

De Londres,
Luciana Gurgel

Para o Brasil, que perdeu Marielle Franco e tantos outros políticos, o assassinato de um parlamentar não espanta. No Reino Unido é coisa rara – foram nove em mais de 200 anos.

O esfaqueamento de David Amess, em 16/10, reacendeu o debate sobre a agressividade na política inflamando a sociedade, o assédio online, o anonimato nas redes e a radicalização de jovens pelas mídias sociais.

David Arness

O caso dele não parece ligado às duas primeiras questões. Afável e defensor dos direitos dos animais, Amess não recebera ameaças. Era adorado na cidade costeira que representava.

Por não ocupar cargos relevantes no Partido Conservador, não era associado à polarização que tomou conta do país devido ao Brexit, incensada pela tropa de choque do primeiro-ministro Boris Johnson.

A morte aconteceu cinco anos depois do caso de Jo Cox, parlamentar anti-Brexit. Ela foi assassinada na época do referendo por um nacionalista que gritou "Viva a Grã-Bretanha" na hora do crime.

Antes de Cox, cinco parlamentares haviam sido vítimas de atentados do IRA entre 1979 e 1990, até que a paz foi selada.

Brexit, a ruptura

Mas veio o Brexit e rachou o país, exacerbando o nacionalismo.

A temperatura ferveu nas ruas e no Parlamento, na época do referendo e às vésperas da saída do bloco, em 2019.

Manifestantes pró-Brexit exibiam símbolos de extrema direita, entoando cânticos que remetiam a seitas medievais.

A narrativa política era baseada na defesa da soberania, dos empregos e dos valores nacionais. Parte da mídia embarcou, insuflando guerra cultural, aversão a imigrantes, a minorias e à Europa.

Alguns veículos não desembarcaram até hoje. Um artigo de opinião no Daily Telegraph de terça-feira (18/10) tem um título pouco amável: "A União Europeia é um império falido que condenou a si próprio à irrelevância".

Manifestação pró-Brexit em Londres (2019)

Isso mostra a herança agressiva do Brexit. Johnson conserva o tom ufanista, com falas incendiárias, modelo adotado por alguns de seus auxiliares próximos.

Contudo, os conservadores não estão sozinhos na descortesia.

Há um mês, a parlamentar trabalhista Angela Rayner chamou os conservadores que comandam o país de "scum" (escória) durante a convenção do partido. E não retirou o que disse.

No dia seguinte à morte de David Amess, viu-se uma cena rara: Johnson e seu opositor Keir Starmer foram juntos depositar flores em memória do político.

O *speaker* do Parlamento tomou a frente na campanha para acabar com a linguagem agressiva na casa e prometeu impedir insultos. Pode ser que algo mude por lá, e quem sabe também na mídia mais engajada.

Redes sociais, porta de entrada para a radicalização

Já nas mídias sociais o desafio é maior, porque não se restringe às grandes plataformas. A radicalização floresce no submundo da *dark web*.

Mas para muitos, ela começa nas redes populares, que são acusadas de não fazerem o suficiente para conter o avanço de teorias conspiratórias, facilitado pelo anonimato dos usuários.

O autor do crime, Ali Harbi Ali, de 25 anos, não é um excluído social que virou lobo solitário. Filho de somalianos, nasceu no Reino Unido e estudou em boas escolas.

Ele não apresentava sinais típicos de terroristas, nem tinha exemplo familiar de radicalismo.

O pai, Harbi Ali Kulllane, era assessor de comunicação do ex-presidente da Somália e conhecido como liberal. Ironicamente, tem histórico de militância contra o extremismo somaliano.

Por isso as redes entraram na dança. Estudos mostram que a pandemia virou caldo de cultura para o radicalização de jovens, que ficaram mais tempo isolados e expostos a teorias da conspiração.

A inteligência britânica os chama de *bedroom radicals* (radicais do quarto).

Uma nova reportagem do Wall Street sobre o Facebook mostra que a inteligência artificial da empresa não consegue capturar quase nada do discurso de ódio que circula na plataforma.

A ONG britânica Hope Not Hate fez um estudo mostrando uma enormidade de conteúdos antissemitas nas redes sociais, e acha que jovens estão sendo apresentados a essas ideias por elas.

A polícia diz não saber ainda o motivo do crime. Especula-se uma ligação com o grupo al-Shabab, ligado ao Estado Islâmico. Poderia ter alguma relação com entendimentos do parlamentar com o governo do Catar para atrair investimentos para a cidade, postados nas redes sociais.

Mas não há um só culpado.

A combinação de discurso de ódio nas redes, faroeste na *dark web*, políticos que deveriam dar o exemplo inflamando a sociedade e parte da mídia endossando a intolerância cria a tempestade perfeita.

A morte de Amess pode acelerar a aprovação da regulamentação britânica das redes sociais, a Online Harm Bill, já chamada de *David's Law*.

Por mais rigorosa que seja, no entanto, não será capaz de reverter sozinha um fenômeno de raízes profundas, que parece cada vez mais estar tornando carrancuda a fisionomia de uma nação célebre pela cortesia. Fenômeno que não é exclusivo do Reino Unido.

Inovação e Comunicação! Juntas, tornando a informação acessível a todos!
intel

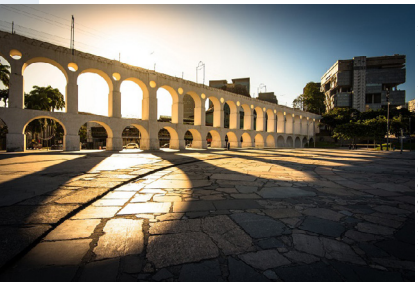
XP Inc.
120 GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
MediaTalks By J&Cia
PREVENT SENIOR
vivo

continuação - MediaTalks

Esta semana em MediaTalks

Má conduta – Após ter sido afastado e conseguido retornar, Julian Reichelt acabou demitido do cargo de editor do jornal alemão Bild por má conduta – de favorecimento a subordinadas com as quais mantinha relacionamentos a mentiras para a diretoria.

Wiki Loves Monuments – A Wikipedia abre inscrições para etapa brasileira de seu concurso global de fotos de monumentos históricos. Podem participar profissionais e amadores. Confira algumas fotos vencedoras dos anos anteriores, como esta dos Arcos da Lapa, no Rio de Janeiro.



WLM 2019-Donatas Dabravolskas

Ofensiva verde real – A duas semanas da COP26 e desafiada por ativistas que querem o reflorestamento de suas terras, a família real britânica executa um roteiro de ações de RP à altura de sua competência.

Discurso de ódio no Facebook – Software de inteligência artificial da rede social criado para substituir moderadores humanos tem baixa eficácia sobre discurso de ódio. Revelação foi feita em nova reportagem do Wall Street Journal, com base em documentos vazados por ex-funcionária.

Cerco à imprensa – China avança no controle do jornalismo, anunciando proibição total de capital privado em empresas jornalísticas e uma série de restrições, como transmissões ao vivo feitas por elas e até prêmios.

Concentração de mercado – Magnata da mídia na França criticado por "gestão do terror" quer aumentar império e vira tema de documentário feito pela Repórteres Sem Fronteiras. Dono do grupo Vivendi, Vincent Bolloré tenta comprar o Lagardère, que edita a Paris Match.

Divulgação/RSF

Últimas

O olhar dos negros sobre os negócios e a economia

■ Em prosseguimento ao estudo *Perfil Racial da Imprensa Brasileira*, foi realizado em 14/10 o segundo debate com profissionais negros sobre temas sensíveis abrangendo a questão racial no desenvolvimento da carreira. Participaram das discussões, com foco no olhar dos negros sobre os negócios e a economia, **Maurício Bandeira**, do Instituto Corda – Rede de Projetos e Pesquisas, coordenador do estudo; o advogado **Robson Ferreira**, da Universidade Zumbi dos Palmares; a jornalista **Marcelle Chagas**, da Rede Jornalistas Pretos; e a relações públicas **Crislaine Costa**, da Uber, com mediação de **Vinicius Ribeiro**, de Jornalistas&Cia, responsável pela divulgação do estudo.

▶ O advogado Robson Ferreira é palestrante, coordenador adjunto de cursos e assessor especial da Reitoria da Universidade Zumbi dos Palmares, e mestrando em Direitos Humanos pela Unifieo (Fundação Instituto de Ensino para Osasco); Marcelle Chagas, jornalista com MBA em Marketing e Comunicação Online, mestranda em Comunicação pela Universidade Federal Fluminense (UFF), assessora de comunicação da Fiocruz e do CNPq, é coordenadora-geral da Rede de Jornalistas pela Diversidade na Comunicação, mais conhecida como Jornalistas Pretos; e Crislaine Costa, formada em Relações Públicas pela Universidade Metodista, com MBA em Gestão de Marketing pela FGV, atualmente é gerente de Comunicação Corporativa da Uber no Brasil. A íntegra do debate pode ser conferida aqui.

A partir da esq., no alto: Maurício, Vinicius, Crislaine, Robson e Marcelle

▶ O estudo, uma iniciativa deste J&Cia e do Portal dos Jornalistas, em parceria com o I'Max e o Instituto Corda, terá a apresentação dos resultados durante a celebração da *Semana da Consciência Negra*, em novembro, dentro da programação preparada pela Universidade Zumbi dos Palmares, instituição apoiadora do estudo, e em uma edição especial de J&Cia. Também apoiam institucionalmente o projeto ABI, Ajor, Aner, ANJ, APJor, Conajira/Fenaj, Jeduca, Ecos do Meio, Projor e Universidade Metodista. O projeto conta ainda com o apoio das organizações ADM, Grupo Boticário e Uber. Para responder às 13 questões da pesquisa, basta acessar este link e escrever seu nome e e-mail.

XP Inc.
120 GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
MediaTalks By J&Cia
PREVENT SENIOR
vivo

▶ Reproduzimos a seguir algumas opiniões dos debatedores:
Crislaine – "Temos a impressão de que há poucos negros nas empresas. Entramos nos ambientes e vemos isso. Mas quantos são? Qual é a porcentagem? Conseguimos avançar nos últimos anos? Sem números, sem dados, não conseguimos acompanhar. E fica muito difícil definir políticas, metas e projetos. Esse tipo de estudo é fundamental para entendermos a realidade e a partir daí podermos definir onde estamos e aonde queremos chegar, o que precisamos fazer para isso e quanto tempo levaremos." (...) "Para os negócios, é importante, sim, que quem esteja na mesa tomando decisões tenha uma riqueza de pensamentos, sejam pessoas diferentes, que consigam olhar para aquele problema e identificar perspectivas diferentes. Porque quando eu chego na mesa para participar de uma decisão, trago para a mesa a minha perspectiva, estou como gerente de Comunicação, mas toda a minha bagagem de mulher negra, periférica, de onde estudei, da minha família, vem junto comigo. (...) Aí a gente vai pensar diferente, porque você vem de outro lugar, tem outra formação, outras referências. A riqueza de pensamentos é muito maior. É esse processo histórico, social, cultural, continua e se transforma no racismo estrutural."

Crislaine Costa

Marcelle – "Tem muita gente qualificada buscando oportunidades. O mercado de comunicação está sempre mudando, buscando profissionais qualificados. Mas complica um pouco mais quando o pessoal de comunidades periféricas vai disputar uma vaga com alguém que já teve uma viagem para o exterior, uma outra oportunidade de vida, outras línguas. (...) Se somos maioria – 56% da população – e a mídia não reflete isso, muitas das nossas vozes estão sendo silenciadas, muitas das nossas histórias não estão sendo contadas. Tem gente contato a história de metade da população e a outra metade está calada. (...) Quando a gente garante que há mais olhares, mais narrativas inseridas no processo de comunicação, fazemos uma comunicação mais real, mais próxima da sociedade. Creio que fazendo isso possamos impactar também num cenário de credibilidade profissional, que tem sido muito questionada com essa propagação de *fake news*." (...) "O silenciamento de narrativas reflete um tensionamento da sociedade entre quem tem voz, quem pode falar e quem só pode ouvir". (...) "Os veículos da nossa rede não conseguem ter sucesso comercial. Por que será? São veículos que falam diretamente com as classes C, D e E, onde está a maioria da população negra, que são grandes consumidores. Então, porque não há investimento dos anunciantes para falar diretamente com esse público? Falta esse olhar comercial."

Marcelle Chagas

Maurício – "A Marcelle usou a expressão 'narrativas que estão sendo silenciadas'. Achei importante essa construção porque é um silenciamento intencional, não é sem querer. É importante perceber que há um movimento que se expressa em uma luta cada vez mais aberta. O movimento antirracista, pela igualdade de gênero, pela preservação dos recursos naturais. De outro lado, vemos crescer também o movimento de obscurantismo, de políticas opressivas, não só aqui como em outras partes do mundo. Essa luta tem proporções bastante amplas. Quando falamos de uma pesquisa para a imprensa, nas redações, da diversidade, estamos mexendo num pequeno ponto que intersecta com muitas outras lutas. Elas não estão separadas. Por isso são importantes, do ponto de vista das empresas, as políticas afirmativas, assim como o sistema de quotas para as universidades." (...) "Quando se reúnem pluralidades, experiências diferentes, o resultado são construções diferentes, mais ricas para todos. Há a experiência da idade, quando se vai ficando mais velho, e há a experiência de como você convive, de onde você é, de onde vem. Para haver uma pluralidade real, importante, isso tudo tem de estar reunido em torno da mesa".

Robson – "A diversidade vai trazer inovação, tecnologia, um olhar diferenciado para as temáticas e para a condução das empresas." (...) "As quotas fizeram com que hoje sejamos mais de 50% nas universidades públicas. Mas não era assim. Estamos em meio a um amplo debate para a prorrogação das quotas por 30 anos, inclusive com um projeto no Congresso, para que não tenhamos mais que bater na porta de ninguém para pedir validação para essa lei que tantos benefícios trouxe para nós, negros, para indígenas, para pessoas com deficiência. (...) O problema maior hoje não é mais a entrada na universidade, mas a permanência, a convivência nos institutos estaduais e federais justamente pelo fato de os alunos negros terem entrado por meio de quotas. Isso ainda traz animosidade entre os grupos. (...) Mas quota não é esmola. É uma forma de reparação, de incremento, de trazer essa população que nunca teve oportunidade de estudar. Se voltarmos a 1835, 1837, tínhamos leis que proibiam os negros de estudar. Então, todo

Robson Ferreira

Apoios e patrocínios – ■ Empresas e instituições interessadas em apoiar o estudo e o especial de Jornalistas&Cia podem obter informações adicionais com **Vinícius Ribeiro**, pelo 11-99244-6655 ou vinicius@jornalistasecia.com.br.

Do Nieman Lab – ■ Um novo relatório da Black Media Initiative destacou que a mídia negra, em comparação com os meios de comunicação tradicionais, publica até seis vezes mais sobre temas relevantes para as comuni-

dades pretas. Entre as descobertas do estudo, estão que os meios de comunicação negros tendem a usar uma linguagem mais humanizada em suas coberturas e a criar arcos narrativos que ligam os episódios das notícias a questões mais amplas e sistêmicas. Neste artigo, é possível conferir mais destaques do relatório. (*Com informações da Abraji*)

Chapa Preta – ■ Publicitários negros, que já se reuniam de maneira informal para conversar sobre a falta de representatividade étnico-racial no mercado, criou a Chapa Preta, uma das duas que estão concorrendo à gestão do Clube de Criação de São Paulo nos próximos dois anos. Formado 100% por publicitários negros, o coletivo apresenta propostas para acelerar ações que promovam mais equidade no mercado publicitário brasileiro. Entre os planos, estão a criação de um Conselho Colaborativo (à parte da diretoria), formado por pessoas negras, indígenas, LGBTQIA+, com deficiência e em situação de refúgio; e parceria com o Observatório da Diversidade e entidades correlatas, com o intuito de ampliar dados estatísticos sobre diversidade na publicidade. (Saiba mais no Meio & Mensagem)

Alex Escobar assumirá os *Gols do Fantástico*

■ O apresentador **Alex Escobar** assumirá a partir de 21 de novembro os *Gols do Fantástico*, quadro esportivo do programa com os cavalinhos, em substituição a **Tadeu Schmidt**, que anunciou sua ida para o *Big Brother Brasil 2022*. Escobar estreia na mesma data que **Maju Coutinho**, que apresentará o programa ao lado de **Poliana Abritta**.

Alex Escobar

▶ No último domingo (17/10), Escobar apareceu ao lado de um dos fantoches para comunicar a novidade. Ele continuará no comando do *Globo Esporte RJ* durante a semana.

▶ "É um desafio dar continuidade a esse trabalho por tudo que o Tadeu representa", declarou Escobar em comunicado da Globo à imprensa. "Ele deixou um legado no esporte do Fantástico, que quero aproveitar. Quero levar a alegria que estou sentindo e dar continuidade ao que ele fez todos esses anos. Mais do que um desafio, é uma felicidade enorme".

▶ Escobar iniciou a trajetória na Globo em 2008, depois de cinco anos como comentarista do SporTV. Cobriu edições de Copa do Mundo e Jogos Olímpicos, atuou como comentarista de Esporte no *Bom Dia Rio* e no *Bom Dia Brasil*, apresentou o *Esporte Espetacular* e transmissões de Carnaval da série A e das escolas do Grupo Especial do Rio de Janeiro. É titular do *Globo Esporte RJ* há dez anos.

Paulo Marinho estará na Presidência da Globo em 2022

João Roberto Marinho comandará o Grupo Globo

■ **Paulo Marinho**, hoje diretor de Canais da Globo, assumirá em fevereiro de 2022 a Presidência da Globo. Já **João Roberto Marinho** comandará o Grupo Globo. Ambos substituirão a **Jorge Nóbrega**, atual presidente executivo do Grupo Globo e da Globo.

Jorge Nóbrega e Paulo Marinho

▶ Em comunicado enviado à imprensa, a Globo escreveu que "a substituição, planejada já há algum tempo, faz parte da jornada de profunda transformação digital da empresa, que foi iniciada por Nóbrega em setembro de 2018". Nóbrega atua nas empresas do Grupo Globo desde 1996 e em 2017 assumiu a Presidência do Grupo. Foi o primeiro presidente fora da família Marinho.

▶ João Roberto Marinho passará a estar à frente do Conselho de Administração, composto por **Roberto Irineu Marinho** e **José Roberto Marinho**, como vice-presidentes, e por Paulo Marinho, **Roberto Marinho Neto** e **Alberto Pecegueiro**, como conselheiros. Nóbrega continuará a integrar o Conselho. João Roberto também estará no comando do Conselho Editorial e do Conselho Institucional.

▶ Em sua gestão, Nóbrega foi responsável pela adoção do modelo operacional *Uma só Globo*, que unificou as marcas TV Globo, Globosat, Globo.com, Globoplay, diretoria de Gestão Corporativa e Som Livre – recentemente vendida para a Sony Music.

XP Inc.
120 GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
MediaTalks By J&Cia
PREVENT SENIOR
vivo

continuação - Últimas

Jovem Pan News estreia na TV em 27/10

■ O Grupo Jovem Pan anunciou a data de estreia de seu projeto para televisão. No dia 27 de outubro vai ao ar a Jovem Pan News, novo canal de *hard news* que operará 24 horas por dia, segundo vídeo de divulgação publicado pela emissora.

▶ Operando sob a marca JP News, o novo canal terá foco em "notícias, opiniões, esportes e também entretenimento". O projeto estará disponível em pacotes de TV por assinatura, mas o número do canal ainda não foi divulgado. Segundo o portal Comunique-se, o JP News terá o comando jornalístico de **Humberto Candil**, atual diretor de Redação da Jovem Pan, que está no grupo desde janeiro deste ano.

▶ No final de setembro, **Antônio Augusto Amaral de Carvalho Filho**, o **Tutinha**, presidente da emissora, publicou em seu LinkedIn que já estava tudo encaminhado para a estreia do projeto televisivo: "Montamos seis estúdios de TV, helicópteros, unidades moveis, estúdio em Brasília, correspondentes no exterior, comentaristas e novos apresentadores. Estamos prontos. Já temos a grade de programação e estamos finalizando a parte artística e técnica".

▶ Em texto de divulgação, a Jovem Pan destaca que o novo canal se soma à produção diária de mais de 100 vídeos e cerca de 20 horas de transmissão ao vivo nas plataformas da emissora.

Nacionais

Redes Sociais são a principal fonte de informação para quem aprova Governo Bolsonaro, aponta PoderData

■ O PoderData, instituto de pesquisa do Poder360, divulgou nesta semana os resultados de uma pesquisa que apontou as principais plataformas de informação utilizadas pelos brasileiros. Segundo o levantamento, as plataformas mais utilizadas são a internet, com 43%, sendo 22% para redes sociais e 21% para sites, e a televisão, com 40%. A pesquisa ouviu 2,5 mil pessoas, em 469 municípios, nas 27 unidades da Federação, de 11 a 13 de outubro.

▶ Em um dos recortes, o levantamento cruzou as informações sobre a avaliação do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) com a resposta dos entrevistados sobre os meios de comunicação que usam para se informar. De acordo com as respostas, entre os que consideram o presidente "ótimo/bom", 35% informam-se mais pelas redes sociais, enquanto os que consideram "regular" ou "ruim/péssimo", preferem a televisão como fonte de informação, com 50% e 44%, respectivamente.

▶ Confira mais detalhes sobre a pesquisa.

PoderData

PRINCIPAIS MEIOS PARA SE INFORMAR X AVALIAÇÃO DE BOLSONARO

11-13.out (%)

meios para se informar	entre quem avalia Bolsonaro como: ótimo/ bom	regular	ruim/ péssimo
televisão	26	50	44
redes sociais	35	20	17
sites e portais	25	9	23
outros meios	2	12	10
rádio	12	7	4

obs.: por causa dos arredondamentos, a soma de alguns resultados pode não ser exatamente 100.
metodologia: a pesquisa foi realizada pelo **PoderData**, divisão de estudos estatísticos do **Poder360**. Os dados foram coletados de 11 a 13 de outubro de 2021, por meio de ligações para celulares e telefones fixos. Foram 2.500 entrevistas em 469 municípios nas 27 unidades da Federação. A margem de erro é de 2 pontos percentuais.

PODER DATA

As novidades da reformulação do Estadão impresso

■ O Estadão mudou sua versão impressa no último domingo (17/10), com a adoção do modelo *berliner*, de tamanho menor, conforme adiantamos em nota de capa na edição 1.328. Entre as novidades estão as novas seções diárias *A Fundo* e *Para Fechar... uma boa história*, mudanças em Caderno 2 (C2) e Economia & Negócios, e os novos *Sextou!* (às sextas-feiras), *Bem-Estar* (sábados) e *Aliás* (domingos). Além disso, a publicação abre espaço para o *Estadão Verifica*, núcleo de checagem de fatos do jornal.

LinkedIn/João Caminoto

Rodrigo Cavalheiro (esq.), Fabio Sales, Guilherme Evelyn, João Caminoto, David Friedlander, Ricardo Grinbaum e Luciana Garbin

▶ *A Fundo* oferece um maior aprofundamento de determinado tema do Estadão, não necessariamente ligado ao noticiário do dia: "São temas que extrapolam a narrativa de um fato". E *Para Fechar*, que marca o fim do primeiro caderno, trará conteúdo inspiradores e prepositivos, que vão muito além de um final feliz, com o objetivo de servir influenciar positivamente o leitor.

▶ Economia & Negócios continuará com sua cobertura do setor econômico do País, e dará um maior destaque para assuntos que impactam diretamente a vida das pessoas, como finanças pessoais, carreiras e empreendedorismo, além de temas como empresas, tecnologia, ESG, inovação, entre outros.

▶ O *Na Quarentena* para de circular e o jornal volta com o Caderno 2, que agora é C2 – Cultura & Comportamento. Além de temas como televisão, música, cinema, literatura, *streaming*, artes visuais e teatro, a seção oferecerá assuntos de interesse da vida moderna, como turismo, gastronomia, roteiros, compras, moda, arquitetura e decoração

▶ O *Sextou!*, como o próprio nome já diz, será publicado às sextas-feiras, com roteiros curados de cinema, guia de restaurantes, teatro, exposições, programas para crianças e shows. O caderno *Bem-Estar*, aos sábados, tratará de temas como saúde, prevenção, alimentação saudável, nutrição, exercícios e saúde mental. E o dominical *Aliás*, publicado no caderno Cultura & Comportamento, cobrirá os principais eventos e lançamentos da literatura e das artes visuais.

▶ Em 12/10, o Estadão escreveu que a nova versão foi feita com base "nas expectativas dos leitores, ouvidos durante os 11 meses do projeto de transformação".

OFERECIMENTO
BOXNET
DADOS CRIAM HISTÓRIAS

Desafios da comunicação no metaverso

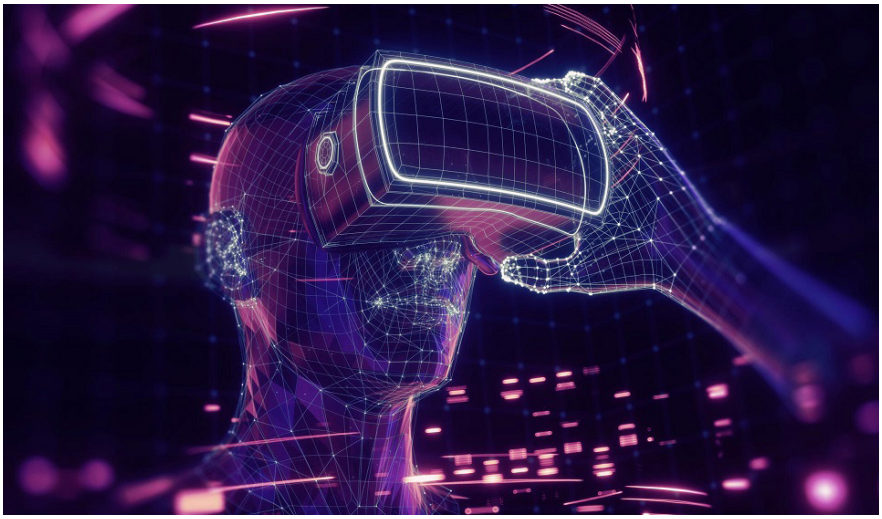
*Por **Marcelo Molnar**, consultor e sócio-diretor da Boxnet*

Apesar de existirem diversas definições sobre o que de fato é a comunicação empresarial (ou comunicação corporativa), podemos exemplificar como uma ação estratégica das empresas que engloba a supervisão da assessoria de imprensa, o planejamento, a implementação e a condução das ações de comunicação interna, e todo e qualquer relacionamento com o público externo. É uma atividade essencial para a condução dos objetivos de manutenção da reputação das organizações, assim como procura assegurar uma estratégia coerente para envolver todas as partes interessadas. O que já não era simples, aumentou significativamente em complexidade com a viabilização do metaverso.

A comunicação nesse novo ambiente – que alguns chamam de "fígital" ou de internet espacial – proporcionará oportunidades que hoje não conseguimos imaginar. Será nesse ciberespaço de avatares digitais, ativações de realidade virtual, NFTs e parcerias de jogos que surgirá um terreno fértil para construir relacionamentos das marcas com os mais diversificados grupos que convivemos atualmente e que, inevitavelmente, trará inúmeros desafios.

Já não é recente a criação de influenciadores digitais. Diversas marcas estão explorando a criação de suas próprias personalidades virtuais. Enquanto alguns críticos argumentam que os influenciadores sintéticos estão tirando os empregos das pessoas, outros questionam a adequação de gênero e raça. Para exemplificar, na China, diversas marcas estão se utilizando de personagens digitais para evitar a desaprovação do governo quanto à cultura da celebridade.

Várias questões éticas estão surgindo. Especialistas e comunidades têm questionado o quanto é correto um homem branco utilizar-se de um avatar de uma mulher negra. Menores de idade passando-se por adultos ou idosos usando avatares de crianças. O metaverso vai não apenas espelhar o mundo real em todas as suas complicações, mas irá estendê-lo e intensificará muitos dos problemas que hoje enfrentamos, envolvendo temas como direitos, deveres, identidade, saúde, guerras, respeito, poder e felicidade.



Muitas atividades inicialmente realizadas como lazer estão se tornando ações profissionais, o que em princípio não é ruim, pois sempre acreditamos que o sucesso ocorre quando se trabalha fazendo o que gosta e se divertindo. Controles de misseis de guerra e operações cirúrgicas delicadas estão sendo realizados através de *joysticks* manuseados à distância de milhares de quilômetros, usando óculos ou roupas especiais. A presença física será cada vez mais opcional e muitas vezes questionada, em um momento em que a preocupação com o meio ambiente e o consumo energético assume prioridade internacional.

Acompanhamos a popularização das videoconferências, que viabilizaram o trabalho à distância. O conceito de escritório virtual teve as resistências eliminadas. Microsoft Teams, Zoom e Google Meets popularizaram-se e ganharam companheiros como Horizon Workrooms, Spatial, Immersed e EngageVR, possibilitando experiências cada vez mais imersivas. Além de ser a próxima geração tecnológica, o metaverso será o próximo capítulo para o mundo corporativo. As relações capital/trabalho, casa/escritório, assim como vida pessoal/profissional, estarão cada vez mais entrelaçadas e essas sobreposições serão outros pontos a serem discutidos sobre o que é eticamente suportável.

Preocupações não faltam e alguns especialistas estão questionando a privacidade e a segurança nesse novo modelo. As armadilhas serão inúmeras, pois existe a possibilidade de muitas pessoas, principalmente os mais jovens, considerarem o metaverso tão atraente que poderão negligenciar suas necessidades no mundo real. Nada muito diferente do que já vem sendo questionado e analisado nos comportamentos das últimas gerações. Todos nós estamos convidados a participar dessa revolução. Escolham seus avatares e suas armas e vamos para o novo jogo das nossas vidas.

O metaverso será utilizado por todos e as oportunidades para os profissionais de comunicação se multiplicarão. Empresas e pessoas diferentes terão necessidades de comunicação baseadas em seus respectivos contextos. Nada garante que os protocolos de interação entre os avatares serão os mesmos de hoje. Aos resistentes e avessos às modernidades sugiro atenção. Os inquietos e inovadores, sejam bem-vindos. E boa sorte!

Para quem quiser saber mais a respeito:
https://cointelegraph.com.br/news/metaverse-will-be-bigger-than-bitcoin-than-the-internet-and-will-reinvent-society-say-okex-live-experts
https://oglobo.globo.com/cultura/entenda-que-metaverso-segredo-de-games-como-roblox-minecraft-fortnite-saiba-por-que-facebook-gucci-emicida-estao-de-olho-nele-25238366 https://portalimprensa.com.br/imprensa+educa/conteudo/84636/estrelas+que+brilham+no+metaverso+por+marcelo+molnar

XP Inc.
120 GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
MediaTalks By J&Cia
PREVENT SENIOR
vivo

Fato Relevante define propósito e muda logomarca

Agência cresceu na pandemia e já é uma das 40 maiores do mercado

Alcides Ferreira

■ Fundada em fevereiro de 2019, então com quatro pessoas e dois clientes, a Fato Relevante, em pouco mais de dois anos e meio deu um salto brutal no mercado, passando a figurar entre as 40 maiores agências brasileiras (de um total das 875 existentes, segundo o recém-divulgado censo da Abracom e da Mega Brasil, que contou com o apoio deste J&Cia), com um faturamento superior a R$ 5 milhões em 2020. A receita prevista para este ano é de R$ 15 milhões..

▶ Sob o comando de **Alcides Ferreira**, que teve passagens importantes pela grande imprensa, atuando em Folha de S.Paulo e Agência Estado, e que na comunicação corporativa foi diretor na BM&FBovespa (hoje B3) e, depois, na FSB, a agência tem sido palco permanente de novidades, seja na contratação de talentos e na inovação no modelo de negócios e de atendimento, aplicando inclusive conceitos que tem aprendido com os próprios clientes.

▶ Nessa conversa com Jornalistas&Cia, Alcides conta, com exclusividade, como tem sido essa trajetória, os avanços e o que planeja. E começa falando sobre as razões de celebrar esse momento especial com a renovação da tradicional marca, que ganhou um novo visual.

Jornalistas&Cia *– Por que você decidiu mudar a logomarca depois de mais de dois anos e meio da criação da FR? Como foi esse processo?*

Alcides Ferreira – Decidimos que a empresa deveria ter um propósito organizado. E contratamos uma consultoria para fazer isso. Com o propósito definido, achamos que a marca ficou velha e resolvemos atualizá-la. Foi esse o caminho percorrido. O propósito é "Construir vínculos e inspirar as pessoas". Definimos também um *tagline*, um *slogan*: "Sua marca no mundo". Assim, passamos a assinar: "Fato Relevante. Sua marca no mundo".

J&Cia *– Você tem grande experiência no mercado de capitais (foi responsável pela comunicação no Deutsche Bank, da Tendências Consultoria e, depois, na BM&FBovespa, atual B3) e a expressão "fato relevante" é típica desse mercado. Foi proposital esse uso?*

Alcides – Foi, com certeza.

J&Cia *– Desde fevereiro de 2019, quando foi fundada, como foi a evolução da FR, em termos de colaboradores, sócios, clientes...?*

Alcides – Começamos em quatro pessoas e dois clientes. Hoje somos 75 pessoas, 20 sócios e 65 clientes.

J&Cia *– Um salto e tanto... E quais foram as principais dificuldades nesse percurso?*

Alcides – A principal foi contratar pessoas que estivessem alinhadas com a cultura da empresa. Definimos a nossa cultura em quatro pilares: foco no cliente, excelência no time, sinceridade no contato com os colaboradores e autonomia – quer dizer, cada um aqui tem que ser dono do seu nariz. E não é fácil achar pessoas com esse perfil. Outra grande dificuldade foi fazer com que essa cultura fosse construída no meio da pandemia.

J&Cia *– Com todo mundo trabalhando remotamente...*

Alcides – Isso mesmo. E nosso grande crescimento se deu durante a pandemia. E a terceira dificuldade foi entregar essa promessa de foco no cliente. Porque uma coisa é prometer, outra é entregar. É uma luta diária.

J&Cia *– Pode elaborar um pouco mais sobre o que foi construir essa cultura no meio da pandemia?*

Alcides – Para fazer com que essa promessa fosse entregue, pensamos a empresa de um jeito diferente. Trouxemos para a comunicação um modelo de negócio que é muito comum nas áreas financeira e jurídica, e mesmo em consultorias, que é a chamada *partnership* – uma estrutura de vários sócios. Porque as empresas da nossa área ou são empresas de dono ou são escritórios de multinacional. A imensa maioria é de empresas de dono. Às vezes, pode até ter um ou dois sócios menores, mas a maioria é empresa de dono. Nosso modelo é a XP, que inclusive é nossa cliente e cuja história acompanho desde o início, pois vim da Bolsa. E por que foco no cliente está alinhado com *partnership*? Porque em vez de a empresa ter um dono só, que tenta equilibrar todos os pratinhos, você tem vários donos. É simples assim, uma questão aritmética: em vez de um cara só tentando equilibrar dez pratinhos, são várias pessoas fazendo isso. Hoje, na empresa somos 20 sócios. E cada sócio – sócio de verdade, não de mentirinha – vai cuidar do seu território, da sua carteira de clientes, fazer com que o cliente seja o mais bem atendido possível. Porque tudo começa no cliente. No nosso negócio não tem aquela história do ovo ou da galinha. Tudo começa no cliente. Se você não tem cliente, não tem negócio. Então, para atender muito bem ao cliente, criando os incentivos corretos para que a empresa atenda muito bem aos clientes, o modelo de *partnership* me parecia o mais conveniente. E foi um modelo que deu certo.

J&Cia *– E no que a pandemia ajudou nesse processo?*

OFERECIMENTO:
Ideal H+K Strategies
A IMPRESSÃO QUE PASSA, FICA

Alcides – A pandemia deixou muito claro que, quando você contrata uma empresa de serviços, como a nossa, está contratando pessoas e não uma estrutura física, um escritório. Então, quem tem o melhor time, sai ganhando. Porque quando o cliente contrata uma agência ele paga um monte de coisas que não leva para casa. Paga estrutura, escritório na Faria Lima, um monte de coisas, e não leva isso como serviços; só paga. Se você tem uma estrutura leve, em *home office*, o cliente paga o que está levando: as pessoas – o que, no fundo, é o que faz a roda girar. Uma empresa de serviços profissionais funciona bem se tiver gente boa. Isso a pandemia deixou muito explícito. Se foi todo mundo para casa, o que adianta ter escritório na Faria Lima? A maré baixou e quem estava de sunga, ótimo; quem não estava, ficou com o bumbum de fora... (risos)

J&Cia *– Como é o perfil dos seus clientes?*

Alcides – Bem diversificado. Tivemos alguma dominância financeira, mas hoje ela é relativamente pequena.

J&Cia *– Da gama de serviços que a FR presta, quais você enfatizaria?*

Alcides – Montamos uma área de digital, estamos lançando agora uma de pesquisa e uma operação em Brasília – vamos trabalhar com **Helena Chagas** e **Lydia Medeiros**, que têm uma agência chamada TAG –, e estamos começando publicidade – aliás, anunciamos isso hoje para a equipe. Montamos um portifólio completo de serviços. Temos ainda Relação com Investidores e o, digamos, arroz com feijão, que é a assessoria de imprensa. Temos ainda procurado usar ciência de dados tanto no diagnóstico quanto na entrega para os clientes, sempre que possível.

J&Cia *– Além de estabelecer um propósito e mudar a logomarca, a FR tem alguma outra mudança de estrutura em andamento?*

Alcides – Estamos planejando e vamos anunciar em breve, mas ainda não posso falar a respeito. Mas o J&Cia saberá em primeira mão.

Ceará

■ Marcos Felipe Duarte Aquino começou como redator na Tif Comunicação.

Minas Gerais

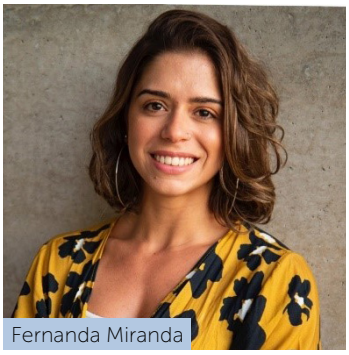
■ Iaçanã Woyames, ex-diretora de Atendimento da agência Pessoa, está agora na Prefácio Comunicação, como executiva de atendimento.

Rio de Janeiro

■ Fernanda Miranda, que vinha atuando como *freelance*, foi contratada pela Lupa, na função de assessora de comunicação.

Marcos Aquino

Iaçanã Woyames


Fernanda Miranda

Flávia Aguiar

São Paulo

Flávia Aguiar começa na Comexport

■ Flávia Aguiar está iniciando nova jornada profissional, como responsável pelas áreas de Comunicação Interna, Externa e Marketing da Comexport, maior *trading* do Brasil. Ela acompanhou por dez anos o empresário Michael Klein, primeiro na Via Varejo, onde ficou dois anos, e, nos oito anos seguintes, na holding da família (Grupo CB), em que respondeu por Comunicação Interna, Externa e Marketing.

▶ Vale registrar que Flávia complementa atualmente seu currículo acadêmico com um curso de especialização em Marketing Digital pela USP, que se somam ao MBA em Gestão de Marketing pela FGV e à graduação em Relações Públicas pela Faculdade Cásper Líbero.

Lia Calder passa a diretora executiva na 4CO

■ Lia Calder, promovida, acaba de assumir o cargo de diretora executiva da 4CO, agência de consultoria de comunicação e cultura organizacional de Thatiana Cappellano e Bruno Carramenha. Com o movimento, a agência estrutura-se para fazer frente ao expressivo crescimento projetado para o ano, de cerca de 30%, criando um terceiro *hub* de gestão, acompanhamento e assessoramento dos projetos desenvolvidos pela consultoria.

Lia Calder

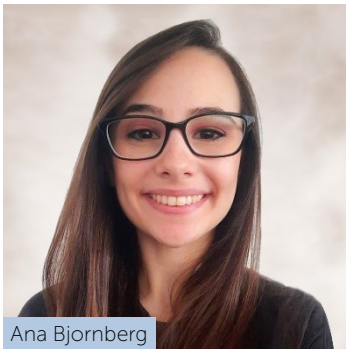
▶ Com mais de 18 anos de experiência e passagens por Grupo TV1, Agência Guanabara e Momento Editorial, Lia está prestes a completar três anos na 4CO.

E mais

■ Aline Porcino, executiva sênior, deixou a Edelman, onde esteve por pouco mais de um ano, no atendimento à FedEx, e começou na Ketchum como consultora de atendimento para P&G. Ela esteve anteriormente na Fiesp, por quase dois anos, e no Sistema Fibra, em Brasília, por mais de três anos e meio.

Aline Porcino

XP Inc.
120 GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
MediaTalks By J&Cia
PREVENT SENIOR
vivo


Ana Bjornberg

Bruno Caniato

Daniel Fioravante

Fábio Marrey

■ Ana Bjornberg, assessora de imprensa na Textual para os clientes brMalls, deixou a agência após dois anos e oito meses e foi contratada como executiva sênior pela SmartPR.

■ Anna Brom deixou a Agência Oribá, após dois anos de casa, e foi contratada como gerente pela CDN. Ela também esteve na LLYC por quase um ano e meio.

■ Bruno Caniato que foi repórter *trainée* da Folha de S.Paulo, passando depois por CNN e Gummy Conteúdo Digital, integrou-se ao time da Nova PR, no cargo de assessor de comunicação.

■ Carol Herling despediu-se da Midiaria.com, onde esteve por pouco mais de três anos e meio, e foi para o Grupo Printer, como executiva sênior.

■ Daniel Fioravante, ex-Edelman e Giraffas, que estava há dois anos na Ambev como gerente de Comunicação Interna, foi para a Kavac.com, na função de *head* de comunicação interna.

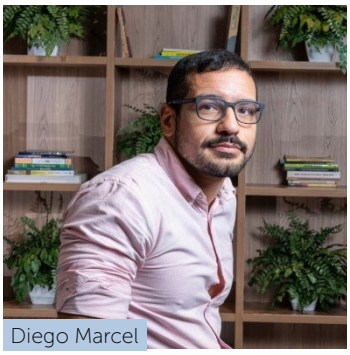
■ Diego Marcel deixou a Nova PR, onde esteve por quatro anos e coordenava as contas de Magalu, Netshoes, Zattini e Consórcio Magalu, e foi para a comunicação do cliente Magazine Luiza, como coordenador de imprensa.

■ Fábio Marrey, ex-RPMA, onde esteve por três anos, integrou-se à equipe da Ideal H+K Strategies.

■ Flávia Toledo, que foi por três anos e três meses executiva da BCW Brasil, está agora na FleishmanHillard Brasil, como consultora sênior para os clientes Friboi, Seara e Swift.

Anna Brom

Carol Herling


Diego Marcel

Flávia Toledo

■ Graziela Lavezo, ex-Máquina CW, que esteve na comunicação do Santander por oito meses, até abril, integrou-se na sequência à equipe da GBR Comunicação, como consultora sênior para o PicPay.

■ Isabella Zamberlan deixou a NR-7 Comunicação, onde esteve durante um ano, até julho, e começou como redatora e assessora de imprensa na GPeS | Health Branding and Business.

■ Joseph Dana deixou a Imagem Corporativa após pouco mais de um ano e meio de casa. Ele foi anteriormente da Virta, por mais de nove anos.

■ Lara Sant'Anna começou como consultora pleno na RPMA Comunicação, após três anos e oito meses na Mapa360, onde era analista pleno.

■ Leo Ferreri deixou a Trovoa Comunicação, onde esteve por um ano e meio, e começou como gerente de RP da Ollga.co.

Lara Sant'Anna

Graziela Lavezo

Isabella Zamberlan

Joseph Dana

Leo Ferreri

XP Inc.
120 GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
MediaTalks By J&Cia
PREVENT SENIOR
vivo

Luís Veloso

Maria Inez Aranha

■ Luís Veloso, ex-LLYC, onde esteve por mais de sete anos, que foi atendimento sênior da CDI por quase um ano e meio, começou na FSB, na mesma função, no atendimento ao BTG Pactual.

■ Maria Inez Aranha deixou a Weber Shandwick, onde esteve à frente da conta do canal HBO, e começou, agora em outubro, na HBO Max, como gerente da área de Publicity no Brasil. Desse modo, dá sequência à trajetória na área de entretenimento, já que, anteriormente, na CDN, cuidou da conta da Warner Bros. Pictures por um ano; e na Paris Filmes coordenou a área de Comunicação por quatro anos.

■ Marina Morelli, ex-Loures Consultoria, onde esteve por pouco mais de um ano e meio, até março passado, foi reforçar o time de executivos da Pineapple Hub.

■ Natalia Passafaro, que foi por pouco mais de um ano coordenadora de comunicação do Movimento Colabora Educação, começou há algumas semanas na mesma função no GIFE. Ela também foi, por mais de três anos e meio, coordenadora de conteúdo digital da Associação Cidade Escola Aprendiz.

■ Paula Assis, ex-Midiaria.com, onde esteve por quase três anos, iniciou novo desafio na Justo, na função de coordenadora de conteúdo.

■ Rafael Radesca, que ficou quase dois anos na Weber Shandwick, até fevereiro deste ano, está agora no Itaú Unibanco, como analista sênior.

■ Raíssa Ribeiro aportou há algumas semanas no iCarros, como analista de marketing de relacionamento, após passagem de quase um ano e meio pela Anfavea, como assistente de comunicação.

Rafael Radesca

Marina Morelli

Natalia Passafaro

Paula Assis

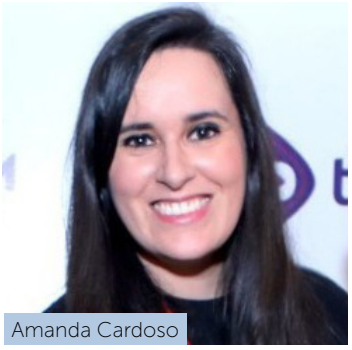
Raíssa Ribeiro

■ Tássia Lourenço, ex-RS Press, onde foi coordenadora de assessoria de imprensa por um ano e meio, até fevereiro, mudou na sequência para a Petaxxon Comunicação Online, como executiva de marketing.

■ Vanessa Chiarelli, que foi por mais de 21 anos da comunicação da Cielo, e que teve na sequência uma passagem de um ano e meio pela Schabbel & Associados, fundou a Bop Comunicação Integrada.

Tássia Lourenço

Vanessa Chiarelli


Amanda Cardoso

Entraram em licença-maternidade

■ Amanda Cardoso, assessora de imprensa do SBT, em São Paulo, na empresa desde dezembro de 2008

Wanessa Scabora

■ Wanessa Scabora, gerente de Comunicação Externa e Sustentabilidade na Coca-Cola Femsa, em São Paulo, na empresa desde agosto de 2014.

XP Inc.
120 GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
MediaTalks By J&Cia
PREVENT SENIOR
vivo

Dança das contas

RPMA conquista Paramount+ e Pluto TV

■ A RPMA Comunicação é a nova agência digital de Paramount+ e Pluto TV Brasil, duas marcas globais de *streaming* da ViacomCBS. O trabalho para as marcas compreende a gestão de conteúdo e o monitoramento das redes sociais Facebook, Instagram, Twitter e YouTube.

▶ A conta tem direção de Patrícia Carbonell e gerência digital de Eli Carlos Vieira, com coordenação de Ana Paula Gonzaga (viacombrasil@rpmacomunicacao.com.br).

Também estão com novas contas...

■ A MSL Andreoli é a nova agência de relações com a imprensa da VirtusPay, primeira *fintech* do mercado que possibilita parcelar compras por meio de boletos eletrônicos e PIX, especialmente voltada para consumidores com baixo limite no cartão ou até mesmo sem contas em bancos. O time tem à frente a diretora de atendimento Patricia Lucena (patricia.lucena@publicisconsultants.com).

■ Acabam de entrar para a carteira da FleishmanHillard os clientes Veritas Technologies, que atua em proteção de dados e soluções corporativas de software de *backup* e recuperação, e Sampa Sky, novo ponto turístico de São Paulo, integrado por dois mirantes de vidro a 150 metros de altura, permitindo ao visitante a sensação de flutuar sobre a cidade.

▶ No atendimento à Veritas estarão o executivo de contas Roberto Mattus, vindo da Ideal H+K Strategies, com gerência de Eduardo Correia. A direção de atendimento tanto da Veritas quanto da Sampa Sky é de Renata Pacheco Jordão, ambas ainda com o apoio estratégico da área de Insights & Innovation, liderada por Suzana Wester e que conta na equipe com Isabel Geo e Camilla Sandrini.

■ A Magnitude PR passou a atender à Flip, *fintech* de antecipação de recebíveis para gestão do fluxo de caixa. Outras informações com Adriana Veronez, pelos 11-96711-3723 e adriana.veronez@magnitudecomunicacao.com.br.

■ A Trovoa Comunicação foi contratada para ser a assessoria de imprensa do Lollapalooza Brasil, marcado para os dias 25, 26 e 27 de março de 2022, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. No atendimento, Claudine Zingler e Ágata Cunha, com supervisão de Gabi Cruz e direção de Carol Pascoal.

■ A Patwork acrescentou à sua carteira contas para os núcleos de negócios, advocacia e gastronomia: Quattro Investimentos, escritório Rayel Miranda Weigand Sociedade de Advogados e Go happy Healthy da chef Elaine. No atendimento, **Amanda Oliveira**, com direção de **Patricia Alves** (patricia@patwork.com.br).

■ A Agência Nyo comemora a chegada de três clientes: Elements, marca focada em vendas de cadeiras premium; Think, empresa de soluções e serviços especializados de infraestrutura de TI; e Feedzai, que atua no combate a crimes financeiros com uso de Inteligência Artificial. Outras informações com Adriana Leme (adriana.leme@agencianyo.com.br) e Andressa Borges (andressa.borges@).

■ A Encaso Comunicação conquistou a conta da Studio Games, rede de franquias de Studios de Entretenimento e Educação Gamer, fundada em 2017. No atendimento, Uirá Banheza (uira@encasocomunicacao.com.br).

Giro pelas instituições

Sistema Conferp/Conrerps elege novas diretorias

■ O Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas (Conferp) realizou em 14/10 eleições para os novos dirigentes do Sistema Conferp/Conrerps. Foram inscritas seis chapas, sendo chapas únicas para o Conferp e Conrerps 1, 3, 4 e 6. O Conrerp 2 teve duas chapas e uma acirrada disputa.

▶ Dos 5.245 eleitores aptos, apenas 670 votaram, número inferior ao das últimas eleições.

▶ A Chapa Única do Conferp, encabeçada por **Carlos Alberto Mello da Silva Muller**, foi eleita com 545 votos, tendo sido contabilizados 87 votos brancos e 38 nulos.

▶ Para o Conrerp1, a chapa liderada por **José Alessandro de Oliveira** foi eleita com 47 votos, de um total de 64 votantes (oito votos brancos e nove nulos).

▶ Único a contar com duas chapas concorrentes, o Conrerp2 elegeu **Aluísio de Paula Silva Júnior**. Líder da chapa *Somando Forças*, ele recebeu 85 votos, contra 74 da chapa Inova (cinco votos brancos e cinco nulos).

▶ **Eneida de Oliveira Stehling** foi eleita presidente do Conrerp3 com 51 dos 69 votos, em uma eleição que contou ainda com 11 votos brancos e sete nulos.

▶ Já o Conrerp4 reelegeu **Luiz Fernando Muñoz Alves**, com 204 votos. A região registrou ainda 46 votos brancos e nove nulos.

▶ Outra reeleição ocorreu no Conrerp6, com a confirmação da chapa liderada por **Antônio Carlos Lago** como vencedora. Ele recebeu 94 dos 109 votos registrados (nove votos brancos e seis nulos).

▶ Os profissionais eleitos cumprirão mandato de janeiro de 2022 a dezembro de 2024.

E mais...

■ Está sendo realizada nesses dias 20 e 21/10 a oitava edição da *Virada RP* da PUC Minas, com transmissão online. A palestra de abertura foi de Othon Maia, diretor regional da Aberje e gerente sênior de Comunicação e Relações Institucionais da AngloGold Ashanti. O evento é transmitido ao vivo pelo canal no Youtube da FCA – Faculdade de Comunicação e Artes da PUC Minas e não exige inscrição prévia.

Othon Maia

XP Inc.
120 GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
MediaTalks By J&Cia
PREVENT SENIOR
vivo

Ronda pelo mercado

Os 20 anos da Press à Porter

■ A Press à Porter Gestão de Imagem chega neste outubro aos 20 anos de atividade, tendo no comando a sócia-fundada Claudia Reis e os sócios Luiz Fernando Gomes e Gustavo Diamantino.

▶ Para a carioca Claudia, que escolheu São Paulo para abrir seu próprio negócio, a celebração chega em momento de grande expansão dos negócios: "Nós enxergamos a transformação do setor há muito tempo e nos capacitamos para ser efetivamente uma agência *communication full service*. Nossos negócios cresceram exponencialmente nos últimos anos em áreas como digital e produção audiovisual e atualmente uma parcela significativa dos projetos é comunicação integrada, o que nos torna uma extensão direta das empresas".

▶ Vale registrar que ela é também presidente da Rede Brasileira de Gestão de Imagem – RBGI, com agências-butique independentes em 13 cidades, representando quatro macrorregiões brasileiras.

▶ Num mercado onde ainda é grande a presença de equipes PJ, a Press à Porter mantém um time 100% celetista, num quadro que inclui profissionais de diferentes formações, e predominantemente feminino (65% de toda a equipe, número que vai a 75% entre as posições de liderança).

▶ O sócio e diretor de Operações Gustavo Diamantino destaca os desafios e oportunidades que surgiram com a crise da pandemia: "Ela evidenciou ainda mais a importância da comunicação, mas uma comunicação diferente, em que é mandatório que as empresas tenham um propósito, mostrem-se úteis à sociedade e engajadas em causas".

▶ Classificada em 2019 entre as cinco melhores agências-butique do País pelo *Prêmio Jatobá PR*, a Press à Porter vem de bons desempenhos e mantém uma expectativa otimista para 2022, conforme assegura o sócio Luiz Fernando Gomes, que lidera a divisão de conteúdo audiovisual Press On: "Ampliando o horizonte para 2022, acreditamos em uma retomada gradual, mas consistente, do negócio. Nunca deixamos de investir, mesmo nos momentos de crise, principalmente em softwares e equipamentos para diversificação dos serviços, especialmente no segmento de audiovisual".

E mais...

■ Também a Proativa, de Brasília, celebra duas décadas de mercado. E o faz anunciando um novo site. Sob o slogan *Comunicação com Propósito*, a agência é reconhecida hoje pelos trabalhos na área de Impacto Social. Para o diretor Flávio Resende, esse posicionamento comunga com os valores da empresa, que acredita que a comunicação pode ser um instrumento poderoso de transformação social. "Dar maior visibilidade a iniciativas e projetos de impacto social aumenta o resultado dessas ações, mostrando que as ferramentas que utilizamos podem, sim, potencializar os resultados", afirma. Ele revela ainda que a agência acumula, nesse período, cerca de 1.700 clientes atendidos, oriundos de 48 segmentos, além dos mais de 350 eventos assessorados.

Flávio Resende

■ A NR-7 Comunicação virou NR7 – Full Cycle Agency, decisão que, segundo afirma seu fundador, Nelson Rodrigues, "remete ao nosso DNA de abranger PR durante todo o ciclo de vida de uma *startup*".

■ A Pineapple Hub, especializada em comunicação para empresas de alto crescimento (*scale-ups*) e de tecnologia e inovação, é outra que promoveu *rebranding* de sua marca, em trabalho assinado pela ITM – Introduce To Market. A agência passa a adotar a denominação de PinePR e planeja avançar internacionalmente, sobretudo nos mercados de Portugal e Estados Unidos. Seu crescimento pode ser atestado pelo número de colaboradores, que era de nove em 2019 e neste final de 2021, de 60.

■ *Tendências para 2022: Política e Economia* foi o tema do *webinar* realizado pela Fatos&Dados nesta quarta-feira (20/10), com as participações do sociólogo e psicanalista **Carlos Muanis**, da Envolverde, e **Wiliam Salasar,** colaborador na CartaCapital e autor do livro *A longa estrada da dívida*. A Fatos&Dados é uma parceria de Cida Pacheco, Lúcia Caetano e Fernando Pesciotta. Informações sobre o evento pelo fatoedados@fatoedados.com.br.

■ Nasce neste mês de outubro a *joint venture* Forma RP + GPeS, com foco em empresas e profissionais da saúde, para aportar valor, construir reputação e gerar resultados expressivos ao negócio dos clientes. O objetivo é unir o saber-fazer das duas empresas para atender a grandes marcas do setor de Relações Públicas.

▶ O projeto será liderado por **Flavia Meirelles**, fundadora e sócia-diretora da Forma RP, e **Gilmara Espino**, sócia-diretora da GPeS. A equipe multidisciplinar da *joint venture* é formada por jornalistas, revisores técnicos da área da saúde, enfermeiros, *planners* e *designers*, que atuam em parceria estratégica e a partir de um processo de construção integrado com os clientes.

▶ A junção foi realizada apenas este ano, mas a parceria entre Forma RP e GPeS já tem quase três anos. O projeto começa atendendo a grandes marcas e eventos do setor hospitalar, como HIS, Digital Journey, Instituto do Sono, Brasil Apoio, Afip Diagnóstica e o Grupo GSH.

■ Em meio ao cenário de pandemia, a Rede Brasil do Pacto Global da ONU e a InPress Porter Novelli, em parceria com a Sociedade Brasileira de Psicologia, lançaram em abril de 2021 o #MenteEmFoco, movimento que convida empresas e organizações brasileiras a reconhecer a importância da saúde mental no ambiente de trabalho e a agir em benefício de seus colaboradores, e da sociedade como um todo, para combater o estigma e o preconceito social ao redor do tema. Desde o seu lançamento, mais de 30 empresas já se tornaram signatárias do Movimento, atingindo mais de 300 mil colaboradores.

▶ Agora, pesquisa inédita realizada pelo movimento, em parceria com o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados (IBPAD), mostra que mais da metade dos brasileiros acredita que sua saúde mental piorou desde o início da pandemia. Além disso, 62% dos entrevistados disseram que o lugar onde trabalham não ofereceu suporte relacionado à saúde mental durante a pandemia da Covid-19. A pesquisa também apurou que algumas reações surgiram ou aumentaram durante a pandemia: sentir-se nervoso, tenso ou preocupado lidera o ranking com 70% das menções, seguido por sentir ansiedade acentuada frequentemente (55%) e sentir o estresse acentuado (51%). Acesse aqui os dados da pesquisa na íntegra.

XP Inc.
120 GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
MediaTalks By J&Cia
PREVENT SENIOR
vivo

PRECIOSIDADES do Acervo ASSIS ÂNGELO

Jarbas Mariz é o Brasil que brilha no mundo

Por ***Assis Ângelo***

Não é raro, mas é curioso: um paraibano nascer em Minas Gerais, crescer e correr mundo como se tal fato não houvesse ocorrido.

Esse é exatamente o caso do cantor, compositor e instrumentista Jarbas Mariz. "Eu nasci num lugar chamado Aimorés, em Minas, mas com poucos meses de vida fui levado para a Paraíba. Meus pais são sertanejos, mas eu me criei em João Pessoa", diz, rindo, o inquieto artista que há mais de 30 anos acompanha mundo afora o músico baiano Tom Zé. "A primeira vez que nos encontramos, eu e Tom, foi na Funarte, em Sampa. Foi uma ótima conversa e logo estava ele a me dirigir num palco", relembra o artista.

Além da curiosidade de ter nascido no interior de Minas, Jarbas conta que há várias outras na sua vida: "Comecei tocando coisas da Jovem Guarda, até definir o que eu de fato queria".

Assis Ângelo e Jarbas Mariz

A trajetória artística de Jarbas Mariz começou a ganhar força no começo dos anos de 1970, quando Lula Côrtes (1949-2011) e Zé Ramalho bateram à sua porta. "A partir daí, o papo fluiu fácil e logo viramos amigos".

Não demorou e logo os dois passaram a ensaiar, com outros músicos, o repertório para um álbum duplo sob o título de *Paêbirú*.

Desse disco participaram vários artistas iniciantes à época, como Alceu Valença, Geraldo Azevedo e Zé da Flauta. Curiosidade: uma enchente carregou Capibaribe abaixo mais de 1.000 cópias de Paêbirú. Sobraram umas 300. Hoje, cada exemplar desse disco está cotado no mercado pela bagatela de 10 mil reais.

A respeito, até um documentário já foi feito. Título: *Nas paredes da pedra encantada*, por Cristiano Bastos e Leonardo Bonfim

O tempo foi passando e uma banda foi criada para acompanhar Tom Zé por aí afora. Quer dizer, no Brasil e no exterior.

Iniciavam-se os anos 1990.

Um ano antes, Tom havia conhecido na Bahia o músico norte-americano David Byrne.

Byrne, ex-líder do grupo Talking Heads, criara um selo musical (Luaka Bop) e nele o encaixaram. "E a partir daí, começamos a fazer shows e preparar músicas para o primeiro disco internacional de Tom Zé", é Jarbas de novo falando.

O primeiro disco internacional de Tom, *The Hips of Tradition*, foi lançado em 1992.

Jornais de várias partes do mundo o aplaudiram, enaltecendo a qualidade do artista e dos músicos que o acompanharam.

A partir daí, a agenda de Tom Zé e de Jarbas, por consequência, cresceu que nem bolo fermentado.

"Nesses 31 anos que estamos juntos, eu e Tom já nos apresentamos em Argentina, Chile, Canadá, Estados Unidos e muitos países da Europa, como Itália, França, Portugal, Espanha, Alemanha, Bélgica, Suíça, Holanda e Inglaterra e, por último, no Japão, em 2019", recapitula Jarbas Mariz.

Por todo canto que esses dois vão, com banda e tudo, e muita criatividade, recebem cobertura da imprensa. Viraram fregueses do The New York Times, por exemplo.

Na banda que acompanha Tom Zé, Jarbas canta e toca viola de 12 cordas, percussão e bandolim.

Pra bandolim, ele criou uma afinação especial. "Afinação muito própria, personalíssima", revela orgulhoso e com um tom de satisfação.

Com Tom, Jarbas gravou 15 CDs, seis DVDs e dois filmes: *Fabricando Tom Zé* e *Tom Zé, Astronauta Libertado*.

Nas últimas três décadas, pouco antes até, Jarbas dividiu o palco com Jackson do Pandeiro, com quem fez 32 shows; Cátia de França, Pedro Osmar, Quinteto Violado, Paulo Diniz, Anastácia, João do Vale, Alceu Valença, Orquestra Jovem Tom Jobim, Dominguinhos, Luiz Gonzaga, Bocato, Oswaldinho do Acordeon, Elba Ramalho e até o grupo paulistano Demônios da Garoa.

Fora a participação nos palcos, Jarbas já teve músicas gravadas por Marinês, Gilberto Gil, Chico César, Lula Côrtes, M4J, Renato Lellis, Fúba, Marco Mendes e Eliane Camargo. Agora mesmo, ele está pondo ponto final no seu oitavo disco. Título: *Jarbas Mariz*, com participações de Chico César, Zé Ramalho e Crônica Mendes.

Seus discos anteriores são Transas do Futuro, *Bom Shankar Bolenath*, *Vamos lá pra Casa*, *Forró do Gogó ao Mocotó*, *Num lugar de La Mancha*, *Do Cariri pro Japão* e *Pare Olhe Escute*.

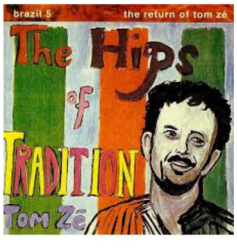
Esses discos estão em todas as plataformas digitais.

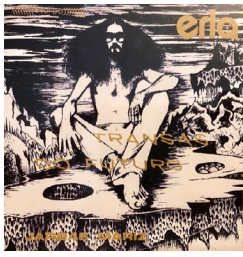
Jarbas Mariz está na estrada há 50 anos, 30 dos quais ao lado da companheira Ângela Tamaso. "Ângela cuida de tudo que faço, sem ela não haveria agenda nem nada", conclui numa risada, esse mineiro da Paraíba.

INFORME-SE MAIS, CLICANDO: JARBAS MARIZ NA CONECTADOS • HIROSHIMA, MEU AMOR • CORRIDA PARA O NADA

Jarbas e Ângela

Writing Songs (Sometimes Even for Real Instruments)
Jarbas e Tom Zé no NYT





Contatos pelos assisangelo@uol.com.br, http://assisangelo.blogspot.com, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

Sudeste

São Paulo

Luiz Gustavo Pacete

■ Depois de participar da chegada da Fast Company Brasil, Luiz Gustavo Pacete começou nessa segunda-feira (18/10) como editor de Tecnologia e Inovação da Forbes Brasil.

■ **Marília Ruiz** estreou em 18/10 como comentarista esportiva da BandNews FM, na transmissão do clássico entre São Paulo e Corinthians, ao lado de **Marcelo do Ó**, **Bruno Camarão** e do ex-jogador Denílson. Ela já fazia parte do Grupo Bandeirantes, atuando no programa *Bola Rolando*, do BandSports, e no *3º Tempo*, da Band TV. É também colunista do UOL.

■ Gabriela Del Carmen, que teve passagem pela Forbes Brasil e colaborações para o canal Viva Bem, do UOL, chega para reforçar a equipe de Gustavo Brigatto (g@startups.com.br) no Startups.com.br, que está de versão nova e tem ainda na equipe Fabiana Rolfini.

Gabriela Del Carmen

São Paulo-Interior e Litoral

■ Morreu em 13/10, em Santos, **Edgard Falcão**, aos 78 anos, vítima de um infarto fulminante. Com 56 anos de jornalismo, era considerado uma das grandes referências do rádio da Baixada Santista. Passou pelos impressos Jornal da Orla, Estadão e Cidade de Santos e pelas rádios Bandeirantes, Continental, Cacique, Jovem Pan e Guarujá, onde encerrou a carreira em 2018. Deixa os filhos Rodrigo, Janaina e Jaimara e o neto Felipe.

■ O Sindicato dos Jornalistas de SP e a ABI solidarizam-se com **Jerry de Oliveira**, da Rádio Noroeste FM, de Campinas, que vem sofrendo ameaças de morte por pessoas armadas. Ele fez um protesto contra o fechamento de uma escola na região, quando foi ameaçado por um homem armado. Um vídeo circulou em aplicativos de mensagens com críticas ao posicionamento do comunicador e ameaças à sua integridade física. A diretora da rádio, **Cristiane Costa**, também foi ameaçada. As entidades pedem urgência na investigação do ocorrido e a garantia da integridade física e vida de Jerry e Cristiane.

Minas Gerais (*)

■ **Neuber Soares** morreu em 16/10, aos 69 anos, conforme informação divulgada no perfil oficial dele nas redes sociais. Segundo pessoas próximas, ele sofreu um infarto fulminante. Também nas redes sociais, torcedores celestes manifestam apoio aos familiares de Neuber, famoso por representar o Cruzeiro na bancada do *Alterosa Esporte*, da TV Alterosa.

▶ Graduado em jornalismo pela Fafi-BH, em 1984, passou pelas editorias de polícia, cidades e política do extinto jornal Diário da Tarde, onde trabalhou de 1985 a 2006, além de ser comentarista esportivo no próprio DT e na TV Record. Ele era casado e tinha três filhas.

Neuber Soares

Maria Tereza Correia/EM

*(*) Com a colaboração de **Admilson Resende** (aresende@zoomcomunicacao.com.br – 31- 8494-9605), da Zoom Comunicação (31-2511-3111 / 8111)*

Rio de Janeiro

Vice-presidente do PT faz ataque misógino a jornalista

■ Washington Siqueira (mais conhecido como Washington Quaquá), vice-presidente nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), fez postagens em suas redes sociais atacando **Berenice Seara**, do jornal Extra, após ela publicar em sua coluna que o ex-presidente Lula teria "descascado" Quaquá diante de aliados, durante reuniões em Brasília, no começo do mês.

▶ Quaquá publicou que a colunista estaria recebendo dinheiro de seus opositores políticos para publicar notas no Extra. Em uma das postagens, o vice-presidente do PT escreveu que as notas estariam sendo pagas por candidatos a deputado do partido, que estariam com medo dos votos que ele poderia receber.

▶ Em outra publicação, fez um ataque misógino à jornalista: "Quem disse, Berenice? 'Tá' ficando feio receber dinheiro que uns lindinhos conseguem somar para me atacar todo dia... Jabá tem limite, não é todo dia... Eu sei que botox custa caro".

Berenice Seara

▶ No Twitter, colegas de profissão apoiaram Seara. **Juliana Dal Piva**, colunista do UOL, escreveu que "nenhum ataque misógino deve ser tolerado". **Octavio Guedes**, comentarista da GloboNews, publicou que "os ataques misóginos a jornalistas não são uma exclusividade da extrema direita".

+ADMIRADOS DA IMPRENSA DE ECONOMIA, NEGÓCIOS E FINANÇAS

A eleição para os +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças vai até 28 de outubro.

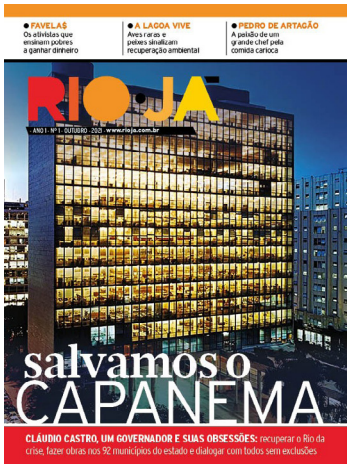
Vote aqui!

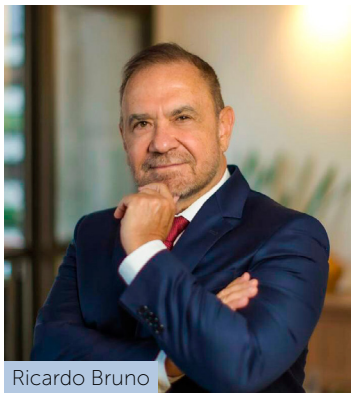
+ADMIRADOS DA IMPRENSA DE ECONOMIA, NEGÓCIOS E FINANÇAS

XP Inc.
120 GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
MediaTalks By J&Cia
PREVENT SENIOR
vivo

RioJá é nova revista, impressa e online

■ **Ricardo Bruno** lançou em 13/10 a revista RioJá. Para a redação sobre o Estado do Rio, escolheu um time de primeira linha: o editor é **Mário Marona** (ex-editor chefe do *Jornal Nacional*), projeto gráfico e edição de arte de **André Hippert** (premiado *designer*, ex-O Dia), reportagem de **Rosayne Macedo**, edição do site e atualizações com **Nicolas Iwashita**.




Ricardo Bruno

▶ A revista se propõe a buscar pautas positivas sobre a cidade e o estado. A matéria de capa é sobre o edifício Capanema, um marco na arquitetura brasileira e alvo recente de polêmica por ter sido posto à venda pelo governo federal juntamente com outros prédios públicos. Há também matérias sobre Macaé, a vacina, réveillon e carnaval, perfil do *chef* Pedro Artagão e entrevista com o governador.

▶ Depois de passar por redações, Bruno foi secretário de Comunicação do Governo do Estado. E guardou, da política, uma vocação: ao lançamento da revista, no tradicional bar Adonis, em Benfica, foram o governador do Estado e o prefeito do Rio, além do presidente da Alerj, entre muitos outros. E o ex-prefeito de Maricá e vice-presidente nacional do PT Washington Quaquá (ver nota anterior), parceiro de Bruno

Governador Cláudio Castro e prefeito Eduardo Paes fazem política no lançamento da RioJá.

Lula Vieira tem programa na rádio Roquette Pinto

■ **Lula Vieira** estreou em 16/10 o programa *Conversas na livraria*, na rádio Roquette Pinto 94 FM. Sempre aos sábados, às 8h, durante 20 minutos, vai conversar com grandes autores. No programa de estreia, teve como convidado **Laurentino Gomes**, autor das trilogias *1808*, *1822*, e *1889*, e *Escravidão*.

▶ Em entrevista ao Diário do Rio, Lula definiu seu programa: *"É um papo aberto, descontraído e amigo com os autores que estão lançando livros. Vamos conversar sobre a obra passada, a obra atual, o lançamento e um pouco sobre o teor e o conteúdo de cada livro. Uma oportunidade maravilhosa de estar perto de alguns dos ídolos e dos amigos da literatura"*.

Lula Vieira

▶ *Conversas na livraria* completa a faixa matinal de sábado da Roquette, que apresenta, logo depois, *Sons da Villa-Lobos*, em parceria com a Funarj; *Nas ondas da História*, idem, com o MIS; *Carioquice*, apresentado por Ricardo Cravo Albin; e *Sabadou*, com MC Serginho e David Costa, ao som do funk carioca, pagode e samba. Atrações para todos os gostos.

Curtas-RJ

■ **Ralph Lichotti**, que dirige a Tribuna da Imprensa Digital, propõe-se a recuperar a combatividade dessa marca, seguindo a tradição de **Hélio Fernandes**, **Carlos Chagas** e **Sebastião Nery**. Ele já tem um plano de expansão do site, das redes sociais, do canal no YouTube – que considera o carro-chefe – e mesmo do jornal impresso, por conhecer a importância de ter um veículo impresso para circular, inicialmente, no Estado do Rio.

■ Em busca de compensar os quase dois anos de ensino desafiador para os estudantes de Jornalismo, a Veiga de Almeida lança na próxima quarta-feira (27/10) o *I Prêmio Universitário de Jornalismo UVA*, norteado por uma série de palestras e oficinas. Na abertura, **Regiane Jesus**, de O Globo, media um bate-papo com **Rene Silva**, do portal Voz das Comunidades; **Marco Marcelino**, da revista Empresário Digital; e **Talita Lombardi**, do canal Worstars.

▶ Para falar sobre Jornalismo Político, **Mariana Ferreira** e **Aldir Cony**, ambos da GloboNews, serão os palestrantes. No encerramento da programação haverá a divulgação do edital do *Prêmio* e das categorias: Podcast; Reportagem em impresso, TV, web e rádio; Fotojornalismo; Projeto de reportagem investigativa; Documentário e Websérie. Mais informações e inscrições no endereço https://premiojornalismouva.wordpress.com/..

Centro-Oeste

Congresso em Foco muda modelo de negócios e alia jornalismo, tecnologia e ciência

■ O Congresso em Foco anuncia reformulação, considerada "a maior da história de 17 anos do site, pioneiro na cobertura focada no Congresso e o veículo especializado mais acessado pelos parlamentares". A nova marca do CF foi anunciada em 15 de outubro. O site adota novo *design*, novas seções, espaços para o jornalismo de dados, com serviços destinados a assinantes. Além disso, a plataforma ganhou radical intervenção de tecnologia e *design* para melhorar a experiência dos usuários no próprio site, de acesso gratuito; o Congresso em Foco Análise, serviço dirigido a assinantes; e no *Prêmio Congresso em Foco*, que estimula a sociedade a apontar anualmente os melhores parlamentares federais do País (ver nota em **Agenda-DF**, mais à frente).

▶ "É uma virada que iniciamos no ano passado, mas que agora se acentua bastante. Mais do que nunca, pensaremos e atuaremos como *startup*", afirma o fundador **Sylvio Costa**. "Estamos apostando na combinação de jornalismo de qualidade com ciência para oferecer serviços cada vez mais sofisticados. Isso inclui ampliação e qualificação de equipe, a busca de mais tecnologia e investimento em dados e em gestão. Tudo, claro, sem esquecer o nosso compromisso original de ampliar o conhecimento da população sobre o Congresso e de contribuir para fazer do Brasil uma nação mais democrática na distribuição das oportunidades".

Novas seções

■ Destaque para o *Projeto Bula*, iniciativa que pretende ajudar as pessoas a entenderem o papel da mídia e avaliarem de forma crítica o que ela produz. Funcionará como uma espécie de bula de remédio, onde o leitor poderá distinguir, por exemplo, uma nota de uma notícia, uma notícia de uma reportagem, uma reportagem de uma coluna, e assim por diante. Outra novidade é a *Wiki*, uma alusão à Wikipédia, onde deverão ser traduzidos os conteúdos usados no noticiário político, com sugestões textos de referência. O CF também criou o Blog do Sylvio, para explicar de forma didática alguns temas de importância para o leitor. O site está aberto a sugestões e críticas pelo redacao@congressoemfoco.com.br.

Congresso em Foco

Câmara Legislativa anuncia a volta da TV Distrital do DF

■ Com o slogan *Conectada com você*, a Câmara Legislativa do DF anunciou a reinauguração da TV Distrital, marcada para a próxima segunda-feira (25/10), às 14 horas. A transmissão será feita em sinal aberto, pelo canal 9.3, mas permanecerá dentro da página do YouTube, onde já são exibidas as sessões híbridas dos deputados distritais. De acordo com a CLDF, o novo formato pretende "mostrar o que há de melhor no DF com programas legislativos, socioculturais, jornalísticos e científicos".

▶ Serão 24 horas de programação. A emissora contará com diversas produções próprias, além de acordos de cooperação técnica firmados com outros órgãos públicos e instituições para o compartilhamento de materiais audiovisuais. Os destaques na programação vão para: *Por elas*, com **Júlia Branco**, um espaço destinado a dar visibilidade para a atuação feminina nos mais diversos setores sociais; o *Nosso quadradinho*, apresentado por **Flávio Corrêa**, com missão de apresentar as belezas, as boas iniciativas e os talentos desenvolvidos no Distrito Federal; e o *Giro CLDF*, com **Luís Felipe**, que trará notícias das sessões plenárias, reuniões de comissões e audiências públicas promovidas pela Casa Legislativa. **Orlando Rangel** está na Coordenadoria de Comunicação Social da Câmara (ccs@cl.df.gov.br); **Bruno Sodré**, no Núcleo de Jornalismo (sediv@cl.df.gov.br); **Fábio Rivas Fischer**, nas Relações com a Imprensa (imprensa@cl.df.gov.br); e **Daniel Galindo**, na Comunicação Interna (serep@cl.df.gov.br).

E mais...

■ **Eduardo Gayer**, repórter de Política do Grupo Estado, trocou São Paulo por Brasília para cobrir a Presidência da República como setorista do Palácio do Planalto. Formado pela PUC-SP, ele venceu em 2019 o *Prêmio Livro-Reportagem Amazon* (Destaque Universitário) com seu livro *Outra guerra das Malvinas: Os corpos identificados 36 anos após o conflito*.

■ Parte das análises e investigações que constam do relatório final da CPI da Pandemia, entregue nessa terça-feira (19/10), foi feita pela equipe da Free Minds Comunicação, empresa coordenada por **Iara Lemos**, que atuou como colaboradora da Comissão. As análises elaboradas pela equipe da agência, procedentes da Receita Federal, estão a partir da página 373 do relatório. Para Iara, o trabalho leva a comunicação estratégica para um patamar que ultrapassa a divulgação de releases, ampliando cenários de atuação de acordo com as necessidades apontadas pelos clientes.

■ **Ana Dubeux**, editora-chefe do Correio Braziliense, está entre as finalistas do *Prêmio Mulher Imprensa – 2021*, na categoria *Liderança, diretora de Redação ou fundadoras de projetos jornalísticos*. Para votar é só clicar neste link abaixo e confirmar o voto no link que será enviado por e-mail.

■ O colunista **Phillip Ferreira**, do Jornal de Brasília, é o vencedor do *Prêmio Internacional de Literatura Latina 2021* (*ILBA*, na sigla em inglês) na categoria de *Melhor Livro de Não-Ficção na Língua Portuguesa*, por *Ensino em pandemia: Ações e didáticas práticas para educadores/pais no Ensino Remoto*. A premiação online foi em 16 e 17 de outubro.

■ **Felipe Cruz Pedri** foi exonerado nessa terça-feira (19/10) do cargo de secretário de Comunicação Institucional da Secretaria Especial de Comunicação do Governo Federal. Antes de integrar a Secom, Pedri trabalhou no gabinete do senador Flávio Bolsonaro e foi assessor do ministro Onyx Lorenzoni na Casa Civil. Integrante da chamada "ala ideológica" do governo, ajudou a escrever o manifesto do partido que o presidente Bolsonaro tentou criar, o Aliança pelo Brasil. O ex-secretário é cotado para assumir cargo na Secretaria Especial de Cultura. Entre 28 se setembro e 5 de outubro, ele viajou para os Emirados Árabes, onde participou da *Expo Dubai*.

■ A Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial (Cojira-DF) e o Coletivo de Mulheres Jornalistas do Sindicato dos Jornalistas do DF denunciaram em 18/10 a abordagem de um episódio de violência (estupro coletivo) contra uma mulher na cidade de Águas Lindas (GO) publicado na capa do jornal Correio Braziliense

XP Inc. 120 GERDAU O futuro se molda SAMSUNG MediaTalks By J&Cia PREVENT SENIOR vivo

continuação - Brasília

em 14 de outubro. As entidades disseram em nota que "causou-nos indignação a ilustração que mostra uma mulher branca, acuada, e mãos pretas cercando-a e a tocando. Mais uma vez, vemos o racismo estrutural prevalecendo e formando imagens que se perpetuam em nossa imprensa. Ainda que a cobertura dos dias anteriores não tenha apontado nenhuma característica de ordem racial, a ilustração faz exatamente isso. Utiliza o imaginário coletivo racista para apontar quem é vítima de violência e quem pratica violência e fornece uma interpretação que reforça o racismo presente na sociedade brasileira". Elas também destacaram a forma sensacionalista com a qual o caso foi tratado.

▶ O relato, em primeira pessoa, de uma mulher que sofreu estupro coletivo na capa da edição e com destaque é um potencial gatilho para outras mulheres que já passaram por esse tipo de violência: "Entendemos que a espetacularização da violência de gênero não se faz necessária para denunciá-la e combatê-la. Ao contrário, pode trazer ainda mais dano para essa e tantas outras vítimas do machismo estrutural embrenhado em nossa sociedade". Procurado por este J&Cia, o CB ainda não havia se pronunciado até o fechamento desta edição.

Agenda-DF

Prêmio Congresso em Foco anuncia os melhores parlamentares de 2021

■ O *Prêmio Congresso em Foco* anuncia nesta quinta-feira (21/10), em cerimônia transmitida às 20h30 ao vivo pelo site e por suas redes sociais, os parlamentares federais que se destacaram em neste ano. Serão homenageados os congressistas mais bem avaliados nas categorias *Melhores na Câmara*, *Melhores no Senado*, *Mulheres na Política*, além das categorias especiais *Clima e Sustentabilidade*, patrocinada pelo Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS), e *Defesa da Educação*, promovida pelo Todos pela Educação. A escolha partiu do público na internet, de jornalistas que acompanham o Congresso, além de um júri especializado composto por seis representantes da sociedade civil. Após o anúncio dos vencedores, os convidados poderão curtir o show do compositor e cantor carioca Julio Secchin.

E mais...

24/10 (domingo) – ■ **Veronica Machado** vai contar em uma palestra, às 19h, como conseguiu montar a sua agência de mídias sociais, a Clube de Realizadores. Abordará detalhes do empreendimento e, entre outras coisas, como venceu a procrastinação para dar passos reais, como lidou com questões emocionais nesse período, quais as ações práticas tomadas para se posicionar no meio digital e o que fez pra conseguir três clientes em 30 dias.

Sul

Rio Grande do Sul (*)

■ Morreu em 13/10 **Cyro Domingues**, vítima de parada cardíaca. Ele foi servidor da Prefeitura de Porto Alegre por mais de 50 anos, atuando no Gabinete de Comunicação Social. "Cyro deixa filhos, netos e um legado de bons serviços prestados à sociedade porto-alegrense", registrou o secretário municipal de Comunicação, **Luiz Otávio Prates**.

■ O Coletiva.net estreou o Coletiva.rádio, com programação 24 horas por dia e sete dias por semana. Segundo a *publisher* **Márcia Christofoli**, o objetivo principal é servir aos comunicadores como um grande ponto de encontro profissional. Também na concepção da novidade está a Exponencial Pessoas & Negócios, Comunicação & MKT, comandada por **Luciano Costa** e **Rafael Cechin**, com extensa experiência no meio de entretenimento e *hard news*. O Coletiva.net escreveu que, em breve, vai iniciar nova fase para o projeto.

■ **Ieda Risco** estreou na apresentação do *Manhã RDC*, da RDC TV, ao lado de **Armando Burd** O programa vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 10h30. Ieda atuou em Correio do Povo, rádio e TV Bandeirantes, rádio Guaíba e Zero Hora, e em assessorias de imprensa do Rio Grande do Sul.

■ A RBS anunciou os estudantes vencedores do *Primeira Pauta RBS*, que participarão de uma semana de integração com as redações de Jornalismo da empresa. São eles **Bruna Rodrigues de Oliveira** (Unisc), **Jovana Dullius** (UFRGS), **Maria Eduarda Bastos de Brito** (PUC-RS), **Mariah Coelho Coi** e **Pedro de Almeida Figueiredo** (Ufpel). Ao final do projeto, um deles ganhará vaga de estágio remunerada na empresa.

▶ O programa, inclusive, bateu recorde de inscrições em 2021: Ao todo, foram 212 estudantes inscritos de 25 faculdades, um marco inédito desde sua criação, em 2009.

■ A Donna GHZ anunciou três novas colunistas: a jornalista **Maysa Bonissoni** estreia nesta sexta-feira (22). Na segunda-feira (18/10), quem publicou o primeiro texto foi a dermatologista **Clarissa Prati**. E nesta quinta-feira (21/10), é a vez de **Onília Araujo**, contadora, multiempreendedora LGBTQ+. O trio terá produções semanais.

(*) Com o portal Coletiva.Net

Santa Catarina

Pingos nos is – ■ Na última edição, identificamos equivocadamente a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com a sigla UFSCar, que é da Universidade Federal de São Carlos.

I'MAX COMMUNICATE MORE
O MELHOR E MAIOR MAILING DE IMPRENSA DO BRASIL!
Crie sua proposta online em www.i-maxpr.com
11 98755-0017

XP Inc.
120 GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
MediaTalks By J&Cia
PREVENT SENIOR
vivo

Nordeste

Ceará (*)

■ A Rádio Universitária de Fortaleza (FM 107.9) completou 40 anos no ar em 15 de outubro. A emissora da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC), braço cultural da Universidade Federal do Ceará (UFC), tem direção do radialista **Nonato Lima**.

■ A Rádio Verdes Mares AM (810 Verdinha) estreou o programa de Esporte *Jogada*, de segunda-feira a sábado, das 12h às 13h, com apresentação de **Denise Santiago**,

Denise e Wilton

comentários de **Wilton Bezerra** e participação de toda equipe de repórteres da emissora.

■ Lançado o *Prêmio Gandhi de Comunicação 2021*. São nove categorias, com inscrições até 10/11 pelo boanoticia.org@gmail.com, com exceção da categoria de *Trabalho de Conclusão de Curso* (*TCC*), que pode ser online ou presencial (avenida Desembargador Moreira, 2120 – Sala 1.307 – Aldeota, Fortaleza). O regulamento e a ficha de inscrição estão disponíveis no www.boanoticia.org.br.

▶ Para **Ângela Marinho**, coordenadora de Comunicação do Prêmio, o concurso dá continuidade ao seu propósito de valorizar as produções jornalísticas e publicitárias que disseminem a paz na Comunicação: "É possível fazer Jornalismo respeitando os direitos sociais, sem ferir o direito à informação. É isso que a Agência da Boa Notícia propaga, reconhece e premia".

▶ Os vencedores ganharão valores, um troféu por categoria e certificado de participação. Os vencedores das categorias profissionais receberão R$ 4 mil cada e os vencedores das categorias para estudantes receberão R$ 2 mil cada. Valem reportagens e trabalhos veiculados de 16 de outubro de 2020 a esta quarta-feira (20 de outubro de 2021).

■ Com o novo presidente Anderson Possa, a Comunicação do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) tem no exercício: **Michelly Chaves Nunes Ribeiro**, superintendente de Marketing e Comunicação (michellycnr@bnb.gov.br e 85-3299-3069); **Deyse Lene**

Michelly Nunes

Santos de Moura. gerente de Ambiente de Comunicação (deyse@ e 3149); e **Isabelle Bento dos Santos Silva**, gerente executiva da Assessoria de Imprensa Institucional (isabellebento@ e 3149).

■ **Hermann Hesse** estreou o Portal Terra da Luz: https://portalterradaluz.com.br/.

Hemann Hesse

■ Adeus para o radialista **Tadeu Alves**. Ele estava internado no Hospital Waldemar Alcântara, em Fortaleza. Tadeu militou, como narrador, na crônica desportiva de Fortaleza (Ceará Rádio Clube), Maranguape e Maracanaú (Rádio Pitaguary e FM 87.9). Integrou a Banda Marcial de Maranguape. O presidente da Associação Profissional dos Cronistas Desportivos do Estado do Ceará (Apcdec), Alano Maia decretou luto oficial. O presidente do Sindicato dos Radialistas e Publicitários do Ceará (SindRádioCE), **Tony Pereira**, lamentou a morte dele. Os amigos **Marconi Alves** e **Olavo Sales** também publicaram mensagens.

Tadeu Alves

(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Nossa solidariedade aos que se foram, vítimas da Covid-19

■ Morreu de Covid-19, aos 79 anos, o radialista, ex-vereador e ex-capitão do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha **Augustinho José dos Santos**. Ele estava internado no Hospital Santo Antônio de Barbalha e não resistiu. É o 68º comunicador cearense a morrer de Covid-19 ao longo de 20 meses de pandemia.

Augustinho Santos

XP Inc.
120 GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
MediaTalks By J&Cia
PREVENT SENIOR
vivo

Especial

IMS e Cia das Letras:

Audálio Dantas não merece isso

Por *Juliana Kunc Dantas*

Juliana Kunc Dantas

Sei lá há quantas semanas ou meses não durmo direito com essa história.

Tanto a Cia das Letras quanto o IMS têm produzido materiais sobre Carolina Maria de Jesus, o que é ótimo e muito bem-vindo.

Trata-se de uma mulher extraordinária e que precisa ser conhecida por cada brasileiro – e também continuar ganhando o mundo, como aconteceu nos anos 1960.

As duas instituições lançam mão do argumento de dar protagonismo a Carolina; tirá-la das imagens cristalizadas. Novamente ótimo: as fotografias que o IMS reuniu e expôs com Carolina em situações de alegria, elegante, bem vestida e sorridente são absolutamente maravilhosas.

Em nome desse protagonismo é que as duas instituições também trabalham para um apagamento do encontro de Carolina com Audálio Dantas e tudo a que ele se dedicou a partir dali. Como se fossem vingá-la; abafá-lo hoje é devolver um suposto abafamento dele contra ela naquela época.

Ocorre que contar a história sem ele é negar ao público a informação completa.

Audálio foi preconceituoso. Audálio ganhou vantagens indevidas, inclusive financeiras. Audálio é o responsável pela pobreza de Carolina no pós-*Quarto de Despejo*. Audálio deveria ter publicado os diários de Carolina na íntegra. Audálio deveria ter sido responsável por publicar todos os outros estilos escritos por Carolina. Parte dessas visões é trazida de maneira explícita ou subjetiva pela Cia das Letras.

Já o IMS optou, mais ou menos, por fingir que Audálio Dantas não existiu – a não ser quando havia a necessidade de alfinetá-lo. Na exposição na Av. Paulista o nome dele aparece de maneiras meio soltas e deliberadamente acusatórias. Até pra não gostar dele o visitante menos informado não vai entender de onde veio e pra onde vai. No site, chegam a ignorar a presença dele inclusive em fotos, onde não merece nem legenda.

Nos dois casos não foi dado a ele o benefício da dúvida, sobretudo porque se trata de uma pessoa com uma biografia de quase 70 anos de carreira pautada pela cultura, pela educação, pela dignidade e pelos Direitos Humanos; por absoluta correção.

Nos registros, podemos ver que Carolina elogia Geisel, por vezes reproduz falas machistas, homofóbicas e xenofóbicas e nada disso a desabona. Porque as pessoas não são caricaturas planas, certo? O contexto importa, a época importa, a origem importa. Nossas ambiguidades são parte de uma história individual e coletiva e determinados dizeres não são maiores do que o que ela representa.

Na década de 1950, Audálio era um jornalista saindo dos 20 e indo para os seus 30 anos.

Vindo de Tanque d'Arca (AL) num pau de arara, chegou a São Paulo entre a infância e a adolescência e logo se pôs a trabalhar numa padaria. Autodidata, começou como repórter fotográfico na Folha ainda bem novinho e logo migrou para o texto, por ter sua escrita reconhecida.

Carolina e Audálio na favela do Canindé

Quando ele e Carolina se conheceram, Audálio morava numa casa simples, de aluguel, em Santana, na zona norte, com a primeira esposa, a sogra e o primeiro filho. A casa onde Carolina viria a morar era a cerca de 1,5 km dali. Ele não enriqueceu com a publicação; a primeira casa própria viria no fim dos anos 1960, paga com sacrifício.

Aqui reforço um ponto importante de termos em mente: Audálio era jornalista. Quando conheceu Carolina estava fazendo uma REPORTAGEM sobre o surgimento de uma favela paulistana, no Canindé. Quando conheceu os diários que viriam a se tornar *Quarto de Despejo*, interrompeu a própria reportagem porque identificou ali um relato mais relevante. Percebeu que nada do que escrevesse com olhares estrangeiros de quem não morava na favela teria aquela força. Fez apenas uma introdução e entregou o espaço do jornal pra ela.

O título "O drama da favela escrito por uma favelada" tem a ver com o que jornalistas conhecem como parte do lide. Um título precisa comunicar o que o leitor vai encontrar. Faria pouco sentido em 2021, acredito, porque não haveria mais ineditismo. Mas, em 1958, gerou o impacto pretendido.

Foi assim que, em vez de os jornalistas da redação fazerem vaquinha para publicar os diários, houve interesse editorial em publicá-la – e logo viriam as traduções para 13 idiomas. Foi um estrondo. Nacional e internacional.

Carolina e a primeira edição de Quarto de Despejo

No meio disso tudo, também havia um olhar social enviesado para Carolina como alguém exótico, um ponto que hoje identificamos facilmente como problemático. Audálio, ao contrário do que muitos propõem, foi um dos que sempre criticaram esse cenário. Há diversas entrevistas dele a respeito – escritas, em áudio ou em vídeo. E há também um texto publicado no livro *Tempo de reportagem*, lançado pela Editora Leya, em que ele revisita algumas das principais reportagens da carreira. Com um pouquinho de boa vontade, era até fácil encontrar o que ele já disse sobre a relação dos dois: sempre pautado pelo respeito e pela reverência à figura dela.

No IMS, encontramos uma escrita de próprio punho de Carolina dizendo que Audálio se beneficiou de tudo aquilo e a ela só sobrou decepção. De 1963. Assim como esta crítica dela a ele, há outras tantas iguais ou piores de antes dessa data e de depois também. Bem como uma

XP Inc. 120 GERDAU O futuro se molda SAMSUNG MediaTalks By J&Cia PREVENT SENIOR vivo

Especial

sequência de elogios elevando ele ao posto de semideus, coisa que ele sempre refutou.

Os dois tiveram uma relação intensa, e assim também foram os desentendimentos.

A escalada dessas desavenças está inteiramente registrada em cartas trocadas entre os dois que estão em posse da nossa família – e o IMS teve acesso irrestrito a elas. Por alguma razão, a equipe escolheu não se aprofundar.

Embora a visita tenha durado horas na casa de minha mãe, aconteceu só uma vez. Insuficiente, claro, para analisar páginas e páginas de documentos.

Para além de terem perdido a chance de contar a história inteira, abordando suas complexidades, os pesquisadores também deixaram de exibir às pessoas que querem conhecer mais de Carolina Maria de Jesus escritos dela, inclusive alguns inéditos – que agora também estão sendo avaliados como se deve.

Há, também uma série de relatórios que indicam todos os valores recebidos de editoras internacionais. Recibos. Procuração. Há uma longa carta de Carolina pedindo a cabeça de Audálio à chefia d'O Cruzeiro, seguida por telegramas dessa chefia para Audálio pedindo explicações, que foram dadas. E também o momento em que Audálio se cansa de ser acusado indevidamente e escreve uma carta de renúncia à parte dele nos direitos autorais. Assinam ele e Carolina. Inclusive do ponto de vista documental, vejo nisso uma baita história. Mas só a conhecemos nós, porque essa parte foi ignorada pelas duas organizações que menciono aqui por serem aquelas que se propuseram a ampliar olhares.

Até aqui, foi negado a Audálio o benefício da dúvida e o direito ao contraditório, ignorado o lado da História em que ele sempre esteve, como, por exemplo, quando tomou a dianteira de denunciar, em pleno AI-5, que o II Exército havia forjado o suicídio do então diretor da TV Cultura Vladimir Herzog. Esse movimento, com ele como presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo, foi um dos principais responsáveis pela reabertura democrática brasileira. Isso para citar apenas um episódio da carreira dele – que, mais tarde, traria o reconhecimento de *Kenneth David Kaunda Award for Humanism*, da ONU.

Audálio nunca se furtou a responder perguntas. Nem sobre Carolina nem sobre tema algum. Falou a respeito com a imprensa nacional, internacional, alunos de universidades, ensino médio e ensino fundamental. A última entrevista que deu a respeito foi, literalmente, do leito do hospital onde viria a morrer dali a poucas semanas. A frase que agora se repete – **não** foi Audálio quem descobriu Carolina, foi Carolina quem descobriu Audálio – ele mesmo dizia, contava a história assim. E foi mesmo.

Foram quase 70 anos de carreira, quase 90 de vida. Não é justo com a memória dele, nem com os enlutados por uma morte relativamente recente, que as coisas sejam encaminhadas dessa maneira. Tampouco é respeitoso com a história de Carolina Maria de Jesus, que se mostrou gigante para a literatura brasileira, e que deve ser honrada como a figura complexa que é – como somos todos.

Audálio Dantas não é o antônimo de Carolina Maria de Jesus. E Carolina não precisa de antagonistas para ser protagonista – sua história e sua obra já a fazem grande e inteira. Assim como a história e a obra de Audálio.

Audálio Dantas no velório de Vladimir Herzog (Foto Elvira Alegre)

Audálio Dantas

(Eduardo Ribeiro, diretor deste J&Cia, e Wilson Baroncelli, editor executivo, reproduzem este desabafo de Juliana, filha de Audálio, por o terem conhecido e com ele convivido desde os anos 1970 e por concordarem com tudo o que ela escreveu.)

Tuitão do Plínio

A sorte e a morte na maloca

Por Plínio Vicente (pvsilva42@gmail.com), especial para J&Cia

A aldeia Homoxi fica a noroeste de Roraima, na fronteira com a Venezuela. Romano, fotógrafo dos bons, vivia caçando algo que o inscrevesse na história do jornalismo brasileiro, mas nunca dera sorte. Então largou a redação, embrenhou-se na selva e foi fotografar os índios ianomâmi. Porém, como não conseguia vender as fotos, foi ficando na maloca, pois nem tinha dinheiro para voltar e nem emprego para viver. Foi então que a sorte bateu em sua lente. No raiar do sol, enquanto os homens saiam para a caça e as mulheres para roça foi acordado por tiros. Pegou a máquina, correu para a mata ao lado e fotografou a ***dada*** que deixou corpos espalhados no chão e, depois, uma fortuna em sua conta bancária.

Dada – *[De dar + -ada[1].] – Substantivo feminino - (...); 2. Bras. SP Ataque, batida ou assalto organizado contra aldeia de índios. (Aurélio).*

(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

vivo
SAMSUNG
XP Inc.
120 GG GERDAU
O futuro se molda
MediaTalks By J&Cia
PREVENT SENIOR

Norte

Pará

■ **Evandro Corrêa**, editor dos sites Para News e O Antagônico, lançou em 14/10 o livro *Sobral Santos II e Novo Amapá – 40 anos das tragédias que abalaram o Brasil*. A noite de autógrafos foi no auditório da livraria Saraiva. A obra foi lançada também em Santarém, nessa terça-feira (19/10), no hotel Barrudada, e estará em Itaituba nesta quinta (21), no hotel Acácia.

■ O jornal O Liberal é um dos vencedores do *Prêmio Vladimir Herzog* de 2021. O resultado foi anunciado em 16/10, durante julgamento público do Instituto Vladimir Herzog, em cerimônia transmitida via internet. O Liberal venceu na categoria *Fotografia, Esporte e Lazer (SEEL) e está na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (Emater)*.

■ A revista Líder criou vida própria e retornou muito especialmente com entrevista com o padre Fábio de Melo estampando a capa e presenteando a todos com suas memórias sobre o Círio. São muitas matérias, receitas, dicas, entrevistas em apenas um lugar: na revista Líder, ainda com apoio de LiveSports e I´MAX. A editora-chefe é **Bianca Teixeira**.

com foto de **Tarso Sarraf**, texto de **Cléo Soares**, diagramação de **Renato Tavares** e edição de **Daniel Nardin**.

■ A propósito de O Liberal, nos últimos meses houve uma intensa troca de postos de trabalho na Redação Integrada. O fotógrafo **Akira Onuma** *saiu e para o lugar dele foi* contratado **Márcio Nagano**; um pouco de tempo atrás, o fotógrafo **Fábio Costa** *deixou a empresa e* na vaga dele entrou **Igor Brandão**, que é jornalista e editor de fotografia; quem foi o decano do jornalismo esportivo **Braz Chucre**, que estava na redação Amazônia/O Liberal desde 2005.

Em pé, Cléo e Renato; sentados, Daniel e Tarso

■ Já a *rádio Liberal reforçou o noticiário e a equipe de cobertura política visando o ano eleitoral de 2022. Uma das novidades será um conhecido radialista da Mix FM, que irá abrir a manhã da emissora.* **Abner Luís** *segue com o programa no horário de almoço e* **Jefferson Lima**, que era das emissoras dos Barbalho, grupo RBA, fechará o final da tarde.

Jefferson Lima

Taís Sousa

■ **Taís Sousa**, que foi por muitos anos assessora de comunicação da Prefeitura de Paragominas, está como assessora de Desenvolvimento do Cooperativismo no Sicredi, no município de Grandes Rios, no Paraná.

■ **Adriana Pereira**, supervisora de Marketing na Floraplac, em Paragominas, há algum tempo vinha pensando em como ajudar a compartilhar o que aprendeu na prática, no trabalho de Assessoria e Marketing. Para iniciar esse projeto, ela convida todos a adquirirem o passaporte que vai apresentar o que vem por aí.

Adriana Pereira

Ele garante a entrada na lista que terá importantes conteúdos para quem trabalha na área de assessoria e/ou marketing. Confira neste link.

■ O livro *Asas de Menino*, com fotografias de **Thiago Araújo**, que faleceu em julho de 2015, está à venda novamente. Uma homenagem a ele, a obra foi editada naquele ano pela Secom/Pará e Imprensa Oficial do Pará. A renda é toda revertida à família de Thiago. Contatos com **Sônia Ferro** no 91-98026-1595.

Fábia Sepêda

■ *Nos últimos meses, algumas caras novas começaram a surgir na telinha da TV Liberal.* **Fábia Sepêda** *e* **Tylla Lima**, que eram da produção, passaram a fazer reportagens. Outra cara nova é a de **Gustavo Campos**. Já na produção, **Erick Fonseca**, que deixou a Record Belém recentemente, é o novo contratado.

■ **Paula Portilho** *deixou a comunicação da Secretaria de Estado de*

Paula Portilho

■ ***Fabrício de Paula*** é embaixador da *Conferência Anual de Startups e Empreendedorismo – Case 2021*, representando o Pará. Este ano, a oitava edição, gratuita e 100% online, será de 17 a 19 de novembro e espera atrair cerca de 30 mil participantes, trazendo os principais conteúdos e tendências do mercado, assim como a cerimônia do *Startup Awards*.

(Com a colaboração de ***Dedé Mesquita*** *– dedemesquita@gmail.com)*

Curtas

Capacitação de mulheres jornalistas para atuação sindical

■ A Fenaj oferece o minicurso *Capacitação de mulheres jornalistas para auto-organização e atuação no movimento sindical*. Organizado pela Comissão Nacional de Mulheres Jornalistas, faz parte do projeto da instituição sueca Union to Union. Será gratuito, em ambiente virtual, com duas turmas distintas – nos sábados 30/10 e 13/11 – por meio da plataforma Zoom.

▶ Os sindicatos filiados à Fenaj podem indicar até duas mulheres jornalistas para participarem da formação, que serão multiplicadoras em seus estados e municípios. As indicações podem ser feitas até 25/10, com envio do nome completo, telefone celular, e-mail das indicadas e a data em que cada uma delas deverá participar, para os endereços fenaj@fenaj.org.br, com cópia para comissaodemulheres.fenaj@gmail.com.

E mais...

■ A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) realiza em novembro o curso *Como se proteger de ataques e ameaças online*. Acompanhe as redes sociais da federação para participar.

▶ O curso é a segunda parte de um projeto de monitoramento da violência contra jornalistas e contra a liberdade de imprensa no Brasil em 2021, realizado pela entidade com o apoio do Fundo de Direitos Humanos dos Países Baixos. A primeira etapa foi o seminário *Violência contra jornalistas: como, onde e porque denunciar*, em agosto.

■ Estão abertas as inscrições para a *Conferência Brasileira de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais* (*Coda.Br 2021*), de 8 a 13 de novembro, em formato online. Serão 30 horas de *workshops*, três painéis de debates, três *keynotes* e apresentações especiais dos finalistas do *Prêmio Cláudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados*, além da entrega do prêmio. Confira a programação completa e informações sobre como se inscrever no site do evento.

■ A Escola Digitalista realiza o curso online *Canva para Jornalista*, que apresentará os principais recursos da ferramenta (inclusive alguns escondidos), diversas dicas, macetes que antes eram dominados apenas por *designers* profissionais e até como elaborar artes animadas em formato de carrossel. O curso tem carga horária de dez horas e é ministrado por **Almir Rizzatto**. As aulas ficarão gravadas e os participantes podem assisti-las nos dias e horários que desejarem, quantas vezes quiserem, durante quatro meses. Mais informações e inscrições aqui.

■ O Workplace from Facebook realiza em 28/10, às 16h, o *Transform Latam 2021*, evento online sobre transformação digital e investimento em Employee Experience (EX) em empresas da América Latina. Inscreva-se!

■ A Abraji abre nesta semana inscrições para o curso online *Monitoramento e investigação de conteúdos digitais*, que visa a monitorar temas, personagens e plataformas digitais, e investigar conteúdos suspeitos que disseminam desinformação nas redes sociais. O programa é gratuito graças ao apoio do Google News Initiative. O curso está divido em quatro eixos principais: *Desinformação*, *Monitoramento*, *Verificação* e *Narrativas*.

▶ As aulas, assíncronas, serão realizadas de 8 a 26 de novembro. Os instrutores são **Claire Wardle** (First Draft), **Patrícia Campos Mello** (Folha de S.Paulo), **Daniel Bramatti** (Estadão Verifica), **Taís Seibt** (FiquemSabendo), **Ana Carolina Moreno** (TV Globo), **José Antonio Lima** e **Hélio Miguel Filho** (Projeto Comprova), **Cido Coelho** (SBT), **Luisa Alcantara e Silva** (Folha de S.Paulo) e **Alessandra Monnerat** (Estadão Verifica). A coordenação é de **Sérgio Lüdtke**, editor do Projeto Comprova. As inscrições vão até 3 de novembro.

■ O *projeto Acelerando a transformação digital com Aner e ANJ* está aberto à participação de todos os editores brasileiros interessados. A iniciativa fornece recursos e conhecimento para auxiliar empresas na construção de modelos de negócios inovadores e sustentáveis e aprimoramento habilidades de gestão.

▶ A partir de novembro, até o primeiro semestre do ano que vem. será realizada uma série de *webinars* sobre a melhoria dos negócios dos jornais. No primeiro trimestre de 2022, jornais participantes poderão apresentar projetos específicos para sua empresa, que serão selecionados para receberem mentoria e recursos para sua implantação. (Veja+).

■ A Editora Globo, em parceria com o Itaú Unibanco, lançou nesta quarta-feira (20/10) o site Inteligência Financeira. O projeto é destinado a impactar a fatia da classe média interessada em aprender sobre investimentos em geral. Em entrevista ao Meio&Mensagem, **Guilherme Bressane**, diretor de Marketing do Itaú, informou que a marca do banco será ocultada no novo site para gerar na audiência a sensação de neutralidade, independência e credibilidade do conteúdo.

Lancamentos

Revista digital sobre a fotografia no cinema brasileiro

■ Iris Cinematografia é uma nova revista digital que propõe a valorização da fotografia no cinema brasileiro. Trimestral, online e gratuita, é elaborada por diretores e diretoras de fotografia de cinema e apresentada em três línguas – português, inglês e espanhol. Os textos reunidos em cada edição, com aprofundamento técnico e em tom pessoal, são depoimentos de fotógrafas(os) que descrevem seus processos criativos e métodos de trabalho nos *sets* de filmagem, apresentados ao lado de um rico acervo de imagens.

Wagner Moura

▶ Criada pelos diretores de fotografia Azul Serra e Rafael Nobre, a equipe da revista conta ainda com o jornalista **Julio Cavani**, a coordenadora **Camila Prisco Paraiso**, o *designer* gráfico e programador **João Bosco**, e **João Pedro Gibran** e **Renato Groberman**, responsáveis por mídias sociais e o *podcast*.

▶ Cada edição apresenta seis relatos de diretoras(es) de fotografia atuantes em longas-metragens de ficção, séries, curtas, documentários, comerciais e videoclipes, além de matérias especiais e conteúdo extra, veiculados nas redes sociais e em *podcast*. Os textos são acompanhados por *frames*, fotos de *still*, *making of*, infográficos, mapas de luz, vídeos, material bruto e outros recursos visuais interativos.

▶ Aberta ao público em geral, mas voltada para profissionais do setor audiovisual, a edição de outubro traz colaborações de nomes consagrados como **Adrian Teijido**, diretor de foto do filme *Marighella*, de **Wagner Moura**.

Livros

Márcia Turcato conta sobre bastidores de reportagens

■ **Márcia Turcato** lança o livro *Reportagem – da ditadura à pandemia* (Editora Telha), que ao longo de 20 capítulos conta bastidores de matérias que produziu desde o golpe de 1964 até a atual pandemia de Covid-19.

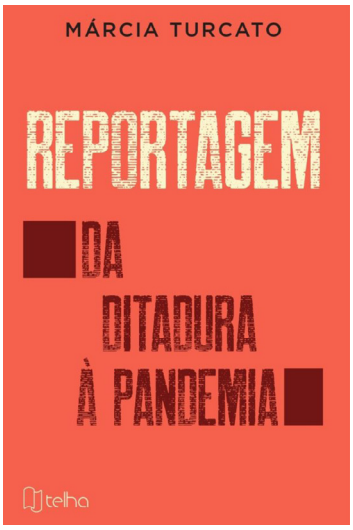
▶ A obra fala sobre reportagens de política, mas também de turismo na capital federal, e duas viagens para a Antártida. Entre os destaques estão o retorno ao Brasil do ex-governador Brizola, epidemias que desafiaram o sistema público de saúde, como cólera, influenza e Covid-19, um pedal no Amapá e um segredo da revista A Granja, de Porto Alegre.

▶ Natural de Porto Alegre, Márcia atuou em veículos de imprensa de Rio Grande do Sul e Santa Catarina até se mudar para Brasília em 1988 para cobrir a Assembleia Nacional Constituinte. Na Capital Federal, passou por várias redações e assessorias de imprensa.

▶ Segundo diz, a intenção é homenagear jornalistas profissionais que vivem o desafio de informar com ética e compromisso social em um cenário de pós-verdade. Ao Coletiva.net, assegurou ter ficado feliz com a coincidência de o lançamento ocorrer quase simultaneamente ao *Prêmio Nobel da Paz* para dois profissionais da imprensa estrangeiros que combatem *fake news* (Leia mais em MediaTalks by J&Cia).

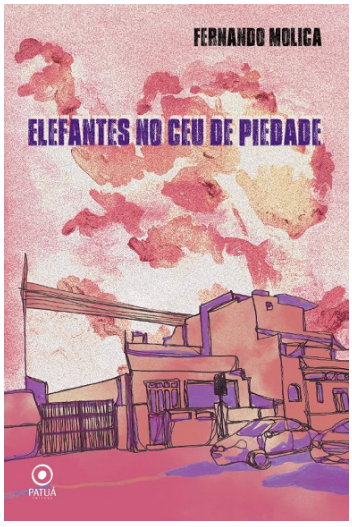
▶ É possível adquirir a obra em pré-venda no site da Editora Telha.

Márcia Turcato



Fernando Molica lança romance sobre a ditadura no subúrbio do Rio

■ *Elefantes no céu de Piedade* é o novo romance que Fernando Molica lança pela editora Patuá. O enredo situa-se no início dos anos 1970 e tem como foco uma família suburbana, moradora do bairro de Piedade, no Rio de Janeiro, favorável à ditadura de 1964. A harmonia é interrompida pela chegada de um primo capixaba que precisa passar uma temporada na casa dos parentes.



▶ Apesar de ser difícil de precisar como surgiu a ideia deste livro, por ser ficção, o autor arrisca dizer que talvez tenha nascido da constatação de que os livros sobre a ditadura, de ficção ou não ficção, têm seu foco na classe média alta e mais intelectualizada, um universo de onde partiram diversos movimentos. "Na minha infância, eu tinha uma vivência suburbana, diferente disso", afirma.

▶ A sensação de ordem proporcionada pela ditadura e o "milagre econômico", que elevou o poder aquisitivo de parte da população, fizeram com que as pessoas vissem com muita reserva os movimentos de contestação. No livro, a família é colocada diante de um impasse que tem a ver com a ditadura. O autor quis elaborar a maneira como diferentes setores da sociedade apreenderam aquele período, que pôde ser mais bem trabalhado na ficção, por dar mais liberdade que o jornalismo. E lembra que temos um presidente que, desde a campanha eleitoral, nunca escondeu sua simpatia pela ditadura e, mesmo assim, foi eleito.

▶ Molica nasceu no Rio de Janeiro e foi criado no bairro de Piedade. É autor de cinco romances, foi duas vezes finalista do *Prêmio Jabuti*, e teve dois de seus livros lançados na Alemanha e na França. Também publicou livro-reportagem, um infanto-juvenil, e tem contos editados em diversas antologias. Depois de passar por algumas redações, atualmente é comentarista da CNN Brasil.

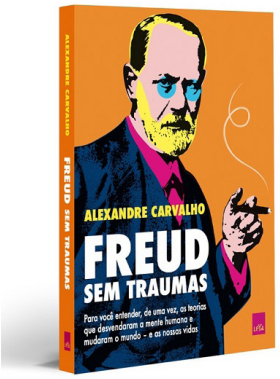
Fernando Molica

Thais Veloso/Divulgação

Parceiro: uol
Oferecimento (MediaTalks Partner): general motors
MediaTalks By J&Cia
O melhor acompanhamento do jornalismo internacional para uma audiência exigente, qualificada e formadora de opinião
Apoio: ABI | ANER | ANJ Associação Nacional de Jornais | ABRAJI | Observatório da Imprensa | Projor

XP Inc.
120 GERDAU O futuro se molda
SAMSUNG
MediaTalks By J&Cia
PREVENT SENIOR
vivo

Alexandre Carvalho e *Freud sem traumas*



■ **Alexandre Carvalho** lança, pela LeYa Brasil, *Freud sem traumas: para você entender, de uma vez, as teorias que desvendaram a mente humana, mudaram o mundo – e as nossas vidas*. Em linguagem acessível, com pitadas de humor, o autor dá o contexto e explica com transparência as teorias de Freud.

▶ Carvalho escreve para as revistas Superinteressante, Você S.A., Vida Simples e outras. Estudioso da psicanálise, acredita que poucas vezes, na história recente, o ser humano precisou tanto de um mergulho no autoconhecimento para saber lidar com transtornos psicológicos – que a pandemia, a economia e as redes sociais nos apresentam diariamente.

▶ Com texto embasado em vasta pesquisa, ao mesmo tempo acessível e atraente, o livro ajuda o leitor a entender de vez conceitos como interpretação dos sonhos, id, ego e superego, e o mal-estar do indivíduo em meio às exigências da vida em sociedade, além dos pilares da psicanálise como terapia, que apontou caminhos para todas as que vieram depois dela.

Ohi e Mouzar Benedito exploram a imaginação em *O voo da canoa*

■ O ilustrador e cartunista **Ohi** e o geógrafo **Mouzar Benedito** estão lançando *O voo da canoa – Aventura e mistério no caminho do Peabiru*. De forma lúdica, a obra retrata as aventuras do professor Nicodemus e seus sobrinhos-netos, Aninha e Aimberê, que se juntam a outros personagens para trazer aos leitores algumas revelações surpreendentes e informações pertencentes a um lado da nossa História que não aparece nos livros didáticos, e que são desconhecidas pela imensa maioria dos brasileiros.

▶ A obra está disponível em versões física e e-book no site da Terra Redonda Editora.

E mais...

■ **Silvia Valim**, **Dirk Lopes** e **Aline Rios** lançam o livro *Produção de Texto em TV: Da pauta à transmissão* (Editora Intersaberes), com o objetivo de auxiliar jornalistas de televisão na inovação constante que deve ocorrer diariamente, levando em conta o *boom* das redes sociais. A obra aborda temas como semelhanças da linguagem do rádio e da televisão, características de notícias na TV, planejamento de imagens, pauta, produção e edição, gêneros e formatos no telejornalismo, características e cuidados do texto de TV, funções no telejornalismo, inovações na reportagem e reflexões sobre o processo de mudança pela qual a TV passa. Adquira o livro aqui.

Internacionais

■ O Centro Knight para o Jornalismo nas Américas da Universidade do Texas e a Llilas Benson Coleções e Estudos Latino-Americanos vão realizar um webinar sobre polarização, desinformação e o papel da imprensa na proteção da democracia e da liberdade de expressão na região. *Jornalismo em tempos de polarização e desinformação na América Latina* será em 9/11, das 17h às 20h, no Zoom, e contará com tradução simultânea para português.

■ O Facebook anunciou que passará a incluir ativistas e jornalistas no grupo de figuras públicas involuntárias e, por consequência, elevará proteções contra ataques e assédios virtuais direcionados a esse grupo. Em entrevista à Reuters, o chefe global de segurança da rede social, Antigone Davis, disse que o Facebook também limitará os tipos de atitudes toleradas contra figuras públicas, como parte de um esforço para frear ataques que atingem de maneira desigual mulheres, negros e pessoas LGBTQ.

Dos leitores

■ Dois leitores pediram correção de informações na relação de finalistas do *Prêmio Os +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças* que publicamos em J&Cia 1.329: **Ângelo Pavini** informa que suspendeu a produção do blog Arena do Pavini no ano passado e está agora na Mover, serviço do Traders Club; e **Stella Fontes** diz que não é da Agência Estado, continua no Valor Econômico.

Mais Premiados

Pela primeira vez um brasileiro recebe o *Prêmio Kurt Schork*

■ **Rafael Soares** foi anunciado, na semana passada, como um dos vencedores do *Prêmio Kurt Schork de Jornalismo Internacional*, na categoria *Repórter local*. Com três reportagens sobre violência policial, publicadas na revista Época, Soares é o primeiro brasileiro a receber a distinção.

▶ O concurso é organizado pelo Fundo Memorial Kurt Schork desde 2002, criado em homenagem ao jornalista americano morto em Serra Leoa, quando trabalhava para a agência Reuters.

Domingos Peixoto
Rafael Soares

2º *Prêmio IREE de Jornalismo* abre inscrições

■ Estão abertas as inscrições para a segunda edição do *Prêmio IREE de Jornalismo*, criado em 2020 pelo Instituto para a Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE), que valoriza a liberdade de expressão, de informação e de disseminação do conhecimento. As inscrições se encerram em 15 de novembro.

▶ O prêmio tem três categorias: *Prêmio IREE de Reportagem* (cujo vencedor receberá R$ 50.000), *Prêmio IREE de Reportagem – Política* (o vencedor ganhará R$ 30.000) e *Prêmio IREE de Reportagem – Economia e Negócios* (cujo vencedor também receberá R$ 30.000). Podem ser inscritos trabalhos publicados entre 5 de novembro de 2020 e 15 de novembro de 2021 em veículos impressos, sites, emissoras de TV e de rádio.

▶ Os vencedores serão selecionados por uma comissão julgadora formada por profissionais de imprensa. O secretário dessa comissão será um jornalista indicado pela própria IREE. Os prêmios serão entregues em cerimônia em São Paulo. O local e a hora ainda serão definidos.

E mais...

■ O projeto *F1 Lab*, exibido ao longo de 2020 no *Jornal Nacional* (TV Globo), foi premiado com a medalha de ouro na categoria *Melhor uso de tecnologia* do *New York Festivals Film & TV Awards*. A série, que já havia sido reconhecida em agosto com o prêmio na categoria *Realidade Aumentada* do *Festival Australiano de Efeitos e Animação*, trazia curiosidades sobre a modalidade por meio da tecnologia.

▶ Apresentada por **Kiko Menezes**, a série foi produzida pelo Esporte em parceria com o Centro de Design da TV Globo. Participaram do projeto o diretor de arte **Alexandre Arrabal**, o supervisor **Accacio Fernandes**, os *designers* 3D **Carlos Sampaio**, **Bernardo Moura**, **Andre Gatto**, **Eduardo Seabra**, **Ricardo Moraes**, **Alex Paiva** e **Pedro Figueira**, o editor de texto **Pedro Moreno**, o editor de imagem **Everton Correa**, e os produtores **Pedro Lopes** e **Fred Sabino**.

Memórias da Redação

Nosso estoque do *Memórias da Redação* acabou. Se você tem alguma história de redação interessante para contar mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br.

Memórias e desabafo contra o desemprego

■ O texto desta semana, de **Luís Alberto "Caju" Alves** (11-95691-4434 e lusalbertoal@gmail.com), está sendo publicado neste espaço a pedido, e pela relevância. Jornalista há 34 anos, atualmente desempregado, Caju trabalhou como repórter, editor, secretário de Redação, editor-chefe e assessor de imprensa. Nessa trajetória, passou por Diário Popular, Imprensa Oficial do Estado de SP, Folha da Tarde (atual Agora SP), Folha Metropolitana, Metrô News, CNTQ, Sindiquímicos Guarulhos, Força Sindical Ambiental, TruckMotors, revistas técnicas de construção civil, segurança do trabalho, noivas, portais de notícias, assessoria de meio ambiente. Edita sete blogues, que, juntos, têm 1,6 milhão de visualizações.

Como um torturador, ele vai te aniquilando aos poucos

A tortura física machuca a carne, como bem sabem os #presos políticos que sofreram esse martírio durante o #regime militar que esteve no poder entre 1964/1985.

O #desemprego agride a alma, joga a autoestima para baixo, violenta a mente 24 horas, todos os dias, com pensamentos de incapacidade e até mesmo de #suicídio.

Imagine um #maestro sem orquestra para reger? Um #general sem batalhão para comandar? #Médico cirurgião impossibilitado de fazer qualquer tipo de operação? #Professor sem alunos para transmitir os conhecimentos que absorveu durante anos de vida acadêmica? #Motorista de ônibus sem este veículo para transportar passageiros? Diretor de empresa sem nenhum funcionário para delegar tarefas? #Jornalista sem redação para escrever as suas matérias?

O #desemprego retira os teus pés do chão. Não importa a competência. Os inúmeros cursos de #qualificação e requalificação, o domínio de outros #idiomas, a experiência acumulada

MEMÓRIAS DA REDAÇÃO

nos vários anos de mercado. Como o torturador, ele vai te aniquilando aos poucos. Primeiro retira, lentamente, o dinheiro das verbas rescisórias, depois a tua paz, mexendo profundamente na saúde.

Metas fixadas

Você se deita na esperança de dormir, mas não consegue. As preocupações invadem os teus pensamentos: "Já

iogurte de grife fora da lista de compra, almoçar fora de vez em quando"....

Viajar nos #feriados prolongados vira carta fora do baralho. #Roupas e sapatos de marcas finas também sairão da lista de futuras compras, claro, quando aparecer algum #dinheiro extra. Filhos #adolescentes, por causa desta fase de idade, não compreenderão e começarão a bater de frente com você e sua esposa. Afinal, para eles dinheiro é fácil de ganhar. Nunca trabalharam e suaram a camisa para obter o salário do mês.

Em nome do bom senso, o #desempregado procura, na maior parte do tempo, manter-se em silêncio. Porém, a dor interior, de sentir o coração pegando fogo, a garganta seca, e até as idas ao banheiro para fazer xixi e ele demorar a sair ou mesmo nem acabar expulso do seu corpo, vão te machucando. Os teus vizinhos e parentes começam a bisbilhotar a sua vida. Perguntam se está de #home office em casa. O carro parado a maior parte do tempo na garagem é a senha de que você virou alvo do #desemprego.

Chama de fazer amor

O prazer é outro alvo atingido pela falta de trabalho. Quando você se encontra na ativa, fica contando nos dedos as horas para chegar em casa, tomar banho, jantar e logo matar a saudade junto da mulher que jurou, diante de um altar, amar até o final da vida. Quando o #dinheiro é farto na conta corrente, as barreiras não resistem aos bons presentes. Como você fica a maior do tempo dentro de casa e vê a esposa amada assumindo as tarefas que antes estavam sob o teu comando, o emocional sentirá o baque.

Mesmo nas #noites de frio, embaixo dos bons cobertores que ainda resistem no guarda-roupa, o tesão diminui. Não por falta de amor, mas pelas preocupações. É o sentimento de venceu o #cartão de crédito, chegou também a #conta de luz, de #gás, de telefone, o #IPTU, o #IPVA, condomínio, mensalidade da escola dos filhos. Final de semana precisa ir ao mercado para comprar alimentos..." A insônia vira parceira de cama, por mais que esteja cansado.

A nostalgia costuma entrar no coração do #desempregado. Ali, ela coloca o #combustível que sobe para o cérebro e logo você começa a relembrar dos tempos de bons trabalhos. A chegada de manhã, na segunda-feira, as reuniões, as metas fixadas pela diretoria naquela semana, os projetos para concluir no mês. O bate-papo durante o almoço, as viagens a trabalho, os negócios concluídos...

Lembra-se dos #finais de semana, do clima que invade, principalmente os #escritórios, nas tardes de #sextas-feiras, anunciando o começo da noite, quando geralmente diversos funcionários vão aos bares para beber e conversar sobre o que aconteceu durante a semana. Enfim, recurso utilizado como terapia. Outros procuram chegar logo em casa, driblando congestionamento ou mesmo a superlotação do #Metrô e trens...

Primeiras discussões

Outra marca cruel do #desemprego é abalar o sistema nervoso de quem engrossa o triste time dos mais de 14 milhões de brasileiros sem trabalho. Nos primeiros meses, com ajuda do #seguro-desemprego e da grana das verbas rescisórias, esses focos de incêndios são debelados. Mas como #dinheiro acaba rápido, logo surgirão as primeiras discussões domésticas com o corte de despesas: "Menos tempo no #chuveiro, leite de caixinha de menor preço, assim como #arroz, #feijão, #carnes bovinas menos nobres, coxa e sobrecoxa de frango no lugar de peito,

#inferioridade que atinge a todos os homens #desempregados. Nem o beijo, outrora caliente, é capaz de acender a chama de fazer amor com aquela mulher que entrou em sua vida para nunca mais sair. Não! Ela não deixou de ser gostosa. Pelo contrário, continua ótima, mas o teu emocional ficou de freio de mão puxado!

Igual lutador de #boxe acuado no canto do ringue, o #desempregado é golpeado pelas respostas negativas das inúmeras empresas que receberam o seu #currículo. Outras vezes, são os gerentes de #RH afirmando que o seu #currículo é muito rico, não é válido para preencher aquela vaga. Você fica envergonhado de ligar para os amigos em busca de trabalho. Começa a se tornar refém da #depressão. Deixa de acreditar no seu próprio potencial. Caso tenha passado dos 40 anos, imagina que o fim da linha chegou. É o delírio do flagelo no deserto do #desemprego.

Jornalistas&Cia é um informativo semanal produzido pela Jornalistas Editora Ltda. • Tel 11-3861-5280 • Diretor: Eduardo Ribeiro (eduribeiro@jornalistasecia.com.br) • Editor executivo: Wilson Baroncelli (baroncelli@jornalistasecia.com.br) • Editor assistente: Fernando Soares (fernandosoares@jornalistasecia.com.br) • Repórter: Victor Felix (victorfelix@jornalistasecia.com.br) • Estagiária: Anna França (annafranca@jornalistasecia.com.br) • Editora regional RJ: Cristina Vaz de Carvalho, 21-2527-7808 (cvc@jornalistasecia.com.br) • Editora regional DF: Kátia Morais, 61-98126-5903 (katia@jornalistasecia.com.br) • Diagramação e programação visual: Paulo Sant'Ana (pr-santana@uol.com.br) • Diretor de Novos Negócios: Vinícius Ribeiro (vinicius@jornalistasecia.com.br) • Departamento Comercial: Silvio Ribeiro, 11-3861-5283 (silvio@jornalistasecia.com.br) • Assinaturas: Armando Martellotti, 11-3861-5280 (armando@jornalistasecia.com.br)